

TELEFONES:

Gerência	1211
Redação	1148
Portaria	1219
Seção de Máquinas	1217

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

ANO LI

João Pessoa—Paraíba—Brasil—Quarta-feira, 31 de março de 1943

PLANTÃO DE FARMÁCIA

Estará de plantão, hoje, a Farmácia "Confiança", à rua Gama e Melo.

NUMERO 74

As forças do Oitavo Exército britânico capturaram Gabes

Grave ameaça a Suse

Prossegue a ofensiva anglo-norte-americana ao norte de El Hamma — Em plena retirada os totalitários

LONDRES, 30 (U. P.) — O rádio de Argel anunciou a conquista de Gabes, na Tunísia pelas forças britânicas. EM OFENSIVA O 1.º EXERCÍTO.

LONDRES, 30 (U. P.) — O Primeiro Exército britânico ao norte da Tunísia também está em plena ofensiva. Salienta-se que esse fato será fatal para o "eixo", mesmo que von Rommel contra-ataque com as tropas do general von Arnim.

APROXIMA-SE LONDRES, 30 (U. P.) — A infantaria norte-americana deu o primeiro passo para a ofensiva de avanço pelas colinas à leste de Djebelberda, com o apoio de intenso fogo da artilharia e dos morteiros, aproximando-se do ponto em que cruzam as estradas de Kabilia e Gabes.

ATRAVESSARAM LONDRES, 30 (U. P.) — Churchill acaba de informar na Câmara dos Comuns que as vanguardas britânicas atravessaram hoje a cidade de Gabes, na Tunísia.

PROSSIGUE ARGEL, 30 (U. P.) — Informações do Q. G. aliado no norte da África indicam que prossegue intensamente o avanço do aliado ao norte de El Hamma e de Gabes.

EM DEBANDADA O "AFRIKA-KORPUS" ARGEL, 30 (U. P.) — As forças aliadas que lutam na Tunísia continuam mantendo firmemente em seu poder a iniciativa das operações militares, enquanto prossegue a debandada dos soldados de von Rommel.

INFORMAÇÕES ARGEL, 30 (U. P.) — As forças aliadas que lutam na Tunísia continuam mantendo firmemente em seu poder a iniciativa das operações militares, enquanto prossegue a debandada dos soldados de von Rommel.

INFORMAÇÕES ARGEL, 30 (U. P.) — As forças aliadas que lutam na Tunísia continuam mantendo firmemente em seu poder a iniciativa das operações militares, enquanto prossegue a debandada dos soldados de von Rommel.

INFORMAÇÕES ARGEL, 30 (U. P.) — As forças aliadas que lutam na Tunísia continuam mantendo firmemente em seu poder a iniciativa das operações militares, enquanto prossegue a debandada dos soldados de von Rommel.

INFORMAÇÕES ARGEL, 30 (U. P.) — As forças aliadas que lutam na Tunísia continuam mantendo firmemente em seu poder a iniciativa das operações militares, enquanto prossegue a debandada dos soldados de von Rommel.

INFORMAÇÕES ARGEL, 30 (U. P.) — As forças aliadas que lutam na Tunísia continuam mantendo firmemente em seu poder a iniciativa das operações militares, enquanto prossegue a debandada dos soldados de von Rommel.

INFORMAÇÕES ARGEL, 30 (U. P.) — As forças aliadas que lutam na Tunísia continuam mantendo firmemente em seu poder a iniciativa das operações militares, enquanto prossegue a debandada dos soldados de von Rommel.



A BATALHA DA TUNÍSIA — No mapa acima pode-se ver todo o sistema de fortificações da linha Mareth conquistada pelas forças do general Montgomery. Ao norte o Golfo de Gabes, cuja cidade do mesmo nome e Sfax, na extremidade setentrional, estão em poder dos aliados.

BERLIM É UM IMENSO BRAZEIRO

Muito violento o "raid" dos bombardeiros da RAF

Bombas de uma a quatro toneladas sobre diversos pontos da capital alemã — Também a região do Ruhr foi severamente atacada pelos aparelhos britânicos

LONDRES, 30 (U. P.) — A capital do Reich foi convertida, ontem à noite, novamente, num imenso brazeiro ao ser atacada por várias centenas de grandes bombardeiros do tipo "Lancaster", "Halifax" e "Stirling". Em diversos pontos da capital germânica caíram potentes bombas de uma e quatro toneladas, que converteram em escombros quadras inteiras de seis bairros centrais e suburbanos. Nos meios bem informados, tem-se o ataque se prolongando por mais tempo que o anterior. O novo ataque surpreendeu as autoridades de Berlim empenhadas em abrigar as 30 mil pessoas que ficaram sem residência em consequência do ataque da noite de sábado passado. Destacou-se, ainda, nos meios autorizados londrinos, que enquanto Berlim estava sendo atacada pelos pesados bombardeiros britânicos, a região do Ruhr recebia igualmente a desagradável visita dos aviões do "comando de bombardeiros". O ataque britânico contra o Ruhr concentrou-se sobre a cidade de Bochum. Nestes ataques as Reais Forças Aéreas perderam 12 aparelhos, o que perfaz o total de 33 bombardeiros britânicos destruídos sobre o Reich no decorrer da noite passada.

MAR DE FOGO E FUMACA LONDRES, 29 (U. P.) —

MOSCÚ, 30 (U. P.) — O Alto Comando Russo comunicou, ontem, à noite, não houve modificações importantes na frente. Na frente ocidental nossas tropas estão consolidando suas posições e desenvolvendo atividades de patrulhas. Uma de nossas unidades destruiu uma bateria de artilharia e aniquilou uma companhia da infantaria inimiga, apodrando-se de seis metralhadoras, 18 pistolas e um depósito de material bélico. 17 bombardeiros alemães, abatidos por caças tentaram bombardear nossas tropas.

CHURCHILL ANUNCIA A VITÓRIA LONDRES, 30 (U. P.) — É o seguinte o texto da declaração formulada esta manhã, na Câmara dos Comuns, por Churchill, em resposta a uma pergunta que lhe fez o parlamentar Greenwood: "Devo que, na semana passada, informei a esta Câmara a cerca das dificuldades experimentadas na

A CAPTURA DA LINHA MARETH

Von Rommel perdeu as últimas esperanças para uma resistência eficaz na Tunísia — Consideráveis as perdas totalitárias

LONDRES, 30 (U. P.) — Em entrevista que concedeu ao "Daily Mail", disse o general Giraud que a queda da "Linha Mareth" arruinou as últimas esperanças de Rommel para uma resistência eficaz na Tunísia. Acrescentou que o chefe alemão tem, igualmente, perspectivas muito limitadas para a evasão até a Sicília de um contingente considerável de suas forças. Referindo-se a inevitável derrota de Rommel, declarou: "Tenho preparado para de uma violência. Terá um tratamento melhor que aquele que me concedeu quando eu era seu prisioneiro".

Giraud disse, também, que o melhor momento para a invasão da Europa seria depois da expulsão do "eixo" da Tunísia, salientando, porém: "Qualquer invasão da Europa, no entanto, deve ser em grandes proporções, para que possamos dominar a situação e evitar uma grande extensão de território. Não devemos pensar numa simples cabeceira de ponte" — concluiu.

A MAIOR VITÓRIA NEW YORK, 30 (U. P.) — A vitória da "Linha Mareth" significa a abertura da estrada que conduz à Europa. Assim se manifesta a imprensa de New York, comentando "a maior vitória aliada obtida pelo 8.º Exército Britânico". Acrescenta que o aproveitamento dessa vitória

será de valor nos bancos da Suécia. A BEC informou, hoje, que foi esta a primeira consequência da queda da Linha Mareth sobre a economia italiana na Suécia.

CESES ARGEL, 30 (U. P.) — O general George Sarrault declarou que se conseguirá uma vitória sobre os franceses. "Não tenho a menor dúvida" — disse — que esta vitória que o meu país e todo o mundo precisa, será realizada.

NÃO HÁ CONFIRMAÇÃO LONDRES, 30 (U. P.) — Não há confirmação nos circuitos (Conclui na 2.ª pag.)

A PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NA GUERRA

Declarações do brigadeiro Eduardo Gomes, à imprensa aliada

RIO, 30 (A. M.) — Os jornais publicam em grandes manchetes as declarações que o brigadeiro Eduardo Gomes fez em Argel, de que não quer mais posar de soldado brasileiro e de aviadores do Brasil devem lutar no lado dos aliados.

"Podemos reunir um poderoso Exército para combater o inimigo comum". FALTA IMPRENSA O BRIGADEIRO EDUARDO GOMES, Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 30 (U. P.) — O Brigadeiro do Ar brasileiro, Eduardo Gomes, declarou a imprensa que até o dia 1.º de junho ou mesmo antes esta sobre a proximidade do fim da resistência do "eixo" na Tunísia.

O Brigadeiro do Ar brasileiro referiu-se, eloquentemente, ao extraordinário exército do Oitavo Exército britânico, o qual lhe deu tanta certeza sobre a proximidade do fim da resistência do "eixo" na Tunísia.

O BRASIL PARTICIPA ATIVAMENTE DA GUERRA NEW YORK, 30 (U. P.) — A declaração do Brasil de participar ativamente na guerra repercutiu na imprensa local. O "New York Times", referindo-se à projeção da força expedicionária, diz: "Não se deu a conhecer ainda o destino das forças nem o seu efetivo".

GRANDE SUPERIORIDADE Q. G. ALIADO DA AFRICA DO NORTE, 30 (U. P.) — Em complemento as suas declarações à imprensa sobre a situação das forças aliadas na África do Norte, o brigadeiro Eduardo Gomes, das Forças Aéreas Brasileiras, referiu-se, eloquentemente, ao serviço (Conclui na 2.ª pag.)

Concentram-se as forças aliadas para travar a maior batalha da história

Especial por John PARRIS

(DA UNITED PRESS) Julgam que as forças aéreas observavam as forças militares anglo-norte-americanas de encadeamento a mais violenta ofensiva aérea da história, quando se realizou a invasão do continente. Os srs. Churchill e Roosevelt anunciaram que os aliados se preparam para efetuar a invasão no correr deste ano. São inúmeros os pontos por onde a invasão poderia ser realizada. Pela França e Fajozes Baixos, ou talvez por um ataque direto a Noruega; pela Itália ou pela Grécia, partindo da África do Norte; pela frente meridional

na Rússia e pela Noruega atacando diretamente Kiel e Wilhelmshaven, obrigando os alemães a retirar suas forças do Báltico. Se se fizer a invasão pela Grécia os aliados encontrarão valioso auxílio por parte dos guerrilheiros patriotas. Informa-se que os alemães estão fortificando febriamente a costa da Grécia e os desfiladeiros das montanhas dos Balcãs. Segundo os últimos despachos os nazistas fortificaram consideravelmente a foz do Danúbio.

Serenidade e firmeza da administração para a obra na sua obra realizadora

O REMÉDIO É PRODUIR

O SERVIÇO DE Fomento Agrícola Federal neste Estado está distribuindo sementes de hortaliças, cumprindo, assim, o programa da Comissão Brasileira-Americana de Produção de Gêneros Alimentícios.

Para o interior tem seguido sementes em alta escala, e os habitantes da capital, que dispõem de grandes ou pequenas áreas de terras cultiváveis, não estão sendo privados de receber sementes.

É preciso que todos os brasileiros se interessem pela produção de hortaliças. Houve um tempo em que poderíamos obter quantidades de hortaliças em grande escala e fertilidade do solo, em que era boa, agradável e até romântica preocupação cultivar flores unicamente, e, assim, poderíamos nos debruçar sobre canteiros de jardins. A paz estava conosco, perdíamos horas a olhar as estradas, ouvindo as vezes, o que não poderia ser apenas monopólio de um poeta.

Mas, hoje, se paramos ou se marchamos, o que temos diante dos nossos olhos é a dura realidade. Sem produção não assumimos o nosso posto para a defesa do país.

Passaram as horas românticas. O panorama que se desenha a nossa vista não nos apavora, porque temos absoluta confiança em nós mesmos, e temos mais consciência do cumprimento do dever.

Para sanar males que se entranham em nossa vida, só há um remédio — produzir.

REGRESSOU ONTEM A JOÃO PESSOA O CEL. SOUZA DANTAS

Em avião especial da FAB regressou ontem de Natal o coronel Aristides Souza Dantas, comandante do Estado Maior da 1.ª D. I. Tendo viajado há cerca de uma semana, o cel. Souza Dantas encontrava-se na vizinha capital a serviço da Divisão de Infantaria aqui sediada. Em sua companhia, regressaram os capitães João Pessoa e Paulo Duarte, oficiais daquele E. M.

A POSSE, HOJE, DO NOVO CONSELHO SECCIONAL DA ORDEM DOS ADVOGADOS NA SECCÃO DESTA ESTADO

Eleição da Diretoria para o biênio 1943/45

A's 10 horas de hoje, na sede da Ordem dos Advogados do Brasil, na Seccão deste Estado, no Palácio da Justiça, tomará posse o Conselho eleito, para dirigir os destinos da entidade, no biênio 1943 a 1945.

A eleição para o fim realizou-se em assembleia geral, no dia 28 de Dezembro do ano próximo passado, e dela saíram vencedores os nomes dos advogados Severino Alves, Carlos Gomes, Mauro Coelho, João Santa Cruz, Fernando Nóbrega, José Mário Porto, Francisco Lianza, Joaquim Costa, Evandro Souto, Otávio de Nóbrega, Antonio Pereira Diniz, Heli Soares, Orestes Lisboa, Sinesio Guimarães e Renato Bastos.

Em seguida à posse do Conselho, proceder-se-á, em escrutínio secreto, à eleição da respectiva diretoria.

DECRETOS-LEIS QUE ENTRARAM EM VIGOR

RIO, 30 (A.N.) — Com a sua publicação no "Diário Oficial" do dia 27 do corrente, entram em execução os decretos-leis n. 5.342, de 25 de março do corrente ano, que dispõe sobre a competência do Conselho Nacional de Desportos e disciplina das atividades desportivas; o 5.343, da mesma data, que dispõe sobre a habilitação para a direção de Educação Física nos estabelecimentos de ensino de grau secundário, e o 5.344, também da mesma data, que dispõe sobre a redução do prazo do artigo 1.º do decreto-lei n. 4.320, de 21 de maio de 1942. Entrou, também, em execução, o decreto n. 12.100, de 23 do corrente, que aprova o Regulamento da Direção Nacional da Juventude Brasileira. Este regulamento, publicado no "Diário Oficial", do dia 27, em segundito aquele decreto.

O relatório do presidente do Departamento Administrativo do Estado ao Ministro da Justiça sobre as atividades desse órgão em 1942 — "Programa de realizações objetivas de inegável acerto" — O profícuo ano de trabalhos do Departamento

O PRESIDENTE do Departamento Administrativo do Estado, sr. Severino Lucena, acaba de enviar ao Ministro da Justiça um substancial relatório sobre as atividades daquele órgão no decorrer do ano de 1942. Trata-se de um documento de grande objetividade, em que são ressaltados alguns importantes aspectos não só do esforço desenvolvido pelos membros do Departamento em proveito da vida pública, como também do mecanismo administrativo, como da ação construtiva do Governo do Estado. O relatório conclui por mencionar a perfeita coordenação de pontos de vista entre os órgãos correspondentes pela administração pública, desenvolvendo, mais favorável criado pelo espírito liberto de preconceitismo do sr. Interventor Federal.

E o seguinte o texto do relatório.

"Exmo. Senhor Ministro da Justiça: — E' para mim muito grata a oportunidade que vo. Excia. me dá de endereçar a V. Excia. no cumprimento do que venho conceituando um compromisso legal e moral, o Relatório das atividades públicas desenvolvidas por este Departamento, durante o exercício de 1942. Em otimismo exagerado e mendaz incorreria a declaração de que fácil venha sendo a tarefa atribuída aos órgãos constitutivos do poder público, no momento nacional e internacional que atravessamos. A este Departamento — na qualidade de correspondente pelas medidas de timbre legislativo tomadas pelo Governo do Estado e

juiz da oportunidade e conveniência social e política de tais medidas — tem sido possível a realização de uma ação quotidiana, a estimativa do agravamento das dificuldades que nesta hora turbam a marcha administrativa não apenas desta, mas de todas as demais entidades componentes da Federação Brasileira. Problemas nunca antes presentes nos Estados, desafiando solução imediata. A's necessidades públicas comuns, inerentes ao equilíbrio existencial dos aglomerados humanos, tais como a necessidade da ordem e policiação, a distribuição da renda, a e do ensino, a preservação das despesas públicas e a assistência sanitária ao povo, vem juntar-se um sem numero de situações de fato, vamos dizer tremendo significado, que exigem a atenção concentrada e esclarecida dos governantes. São consequências inevitáveis da guerra, na qual, em boa hora, nosso país arriscou o seu destino, colocando-se, para atender a imperativas de consciência nacional ao lado das nações Unidas, que combatem as ambições moderadas das potências do "eixo".

Estancada a navegação costeira e intercomunicante dos Estados do Sul com os do norte, ou pelo menos, desenvolvida pelo menos, com a devida cautela, e os meios necessários à proteção contra a agressão submarina, prejudicada a fundo o intercâmbio de mercadorias do qual se alimentava o comércio, surgiram as previsões de crise de abastecimento das populações nordestinas, crise esta que circunqueria felizmente se dispersasse a falta de uns tantos gé-

neros de importação. Houve necessidade de providências tendentes à restrição de consumo e a um critério mais rigoroso de distribuição. E o Estado interveio, em ação, visando em salvaguarda dos interesses coletivos.

A despeito, porém, de tais óbices — por igual e embora sob modalidades diversas — naturalmente encontrados em outros Estados do Brasil subordinados, como o nosso, à projeção do conflito nos outros continentes, a administração paranaense prossegue, senhor Ministro, na sua obra realizadora, com serenidade e firmeza, mantendo os mesmos princípios pelos quais a' agora se vem norteando.

Um desses princípios é a fidelidade à letra orçamentária. Em fevereiro do corrente ano, enviou o senhor Interventor Federal, a este Departamento, um exemplar do Relatório apresentado ao Senhor Presidente da República, relativo às atividades da administração no exercício de 1941. E, apreciando esse documento, teve oportunidade este órgão político de salientar, no Relatório n.º 12, de 16 de maio de 1942, a execução do citado mês, havendo sido a execução orçamentária no período compreendido no Relatório normal, regular e conformada à lei.

Esta sensata orientação programada para 1942, sem prejuízo de um programa de realizações objetivas de inegável acerto, que o governo da Paraíba não pudera nem devida deixar a meio caminho. Afóra o plano de mobilizar uma melhor e mais prestável assistência social em favor da população, a administração certamente quadriplacada dos assistidos o que se fez com (Conclui na 5.ª pag.)

FRANÇA

NO começo da guerra, Paul Reynaud quis revelar um fato que muito perturbava a economia francesa: a falta de subsídios para o armamento tinha dado um excedente de 1.600 milhões de francos. Paul Reynaud via aí uma promessa de vitória. Promessa que mais se firmava porque a Alemanha lá combatia exausta pelo esforço gigantesco de preparar a guerra: sem ouro, sem pão. Como desmoronara a Alemanha em 1918, os alemães estavam vazios, estavam esgotados todas as reservas, não havia dinheiro. O exército alemão ocupava, cinco departamentos da França, e a Alemanha capitulou. Menos a ocupação, a história se repetiria...

Mas a quinta-coluna velava... Sem pão, sem ouro, com todos os canhões, a Alemanha ainda ocupava a França inteira, e só seria expulsa pelos aliados. O país mais desenvolvido exigia que fossem fuzilados como inimigos da pátria... A quinta-coluna conciente v a outra, erguida pela propaganda, na qual o próprio Paul Reynaud se pendurava. Em plena confusão, ele criou um ministério imitado do ministério do doutor Goebbels, para espalhar anúncios da França. A França não tinha necessidade de tal ministério. A França não era o país mais desenvolvido do mundo? A verdade é que a França, naturalmente, em jornais, revistas, livros, quadros, estátuas, músicas, comédias, tragédias... Paris se chamava: a cidade-luz. A luz vinha de Paris. André Gide fixou o sentimento unânime: "Vi cidades, cidades e cidades; creiam num viajante: Paris é uma maravilha. Se eu pudesse desejar ser estrangeiro, seria para descobrir Paris." Que mais poderia o novo Ministério, de modo nazista? Apenas escangalhar a antiga, a propaganda exata, a da inteligência.

Um dia, Paris amanheceu infetada pelas tro-

pas de Hitler. O general Weigand, com uma menção ajudado pelo general Micheli e a 3.ª divisão mobilizada pela tráfego, conseguiu a paralisar a luta, reconhecida agora. A França de Paris passou para a França de Vichi. Vichi, última antes para o fígado, depois nem o fígado de Prometeu, apesar da prática, lhe resistiria. Que transformação naquelas águas! O delegado delas, na cidade-luz, tornou-se cidade-sombra. Fernand de Brunon, onde foi visitar, a convite dos caros amigos, a frente oriental, quando o tempo parecia de vitórias, trocou ideias com o insulto de Falstaff, — Hermann Goering... e a regressar, festivo, disse: "Os únicos objetivos de Hitler são: destruir o bolchevismo e manter as perdas humanas no nível mais baixo possível." E Jacques Lacretelle, membro da quadrilha, clamava: "Procuramos distinguir as duas essências da transformação que se prepara na França, vemos que se trata, sobretudo, de remontar as fontes da comunhão nacional, de pôr de novo em circulação as palavras vigorosas de ordem e os troques de reunir que ajudaram os franceses a arremataram o decorado dos séculos." A linguagem de Berlin, que soava em Paris, a palavra e que val dar o toque de reunir e exortar, com o que mais eficiente, os contaminados da estupidificação da pátria para uso de alguns... A pátria... Você a sentiu bem, Maurice Donnay, quando o mundo ainda era feliz... "vitórias gloriosas, derrotas heróicas, belos exemplos de sacrifício e de virtude... Catedrais, palácios, túmulos... Palasenas vistas em crua, a paisagem, que, mais tarde, foram cenários de alegrias e de tristezas... Coisas íntimas, lembranças, tradições, costumes... Um modo de falar que parece o mais doce... uma canção ramota... um verbo cheio de bom senso... A pátria... é uma rosa que se chama França... e uma porcelana pintada na pátria e tudo isso, tudo isso... muito mais ainda..."

SERVIÇO DE DEFESA PASSIVA ANTI-AÉREA

A reunião ontem dos chefes de serviços do S. D. P. A. Ae. — Apresentação do voluntariado — A visita do cel. Orozimbo Martins Pereira — Próximos exercícios nesta capital

SOB a presidência do sr. Odor Bererra Cavalcanti, diretor regional da Defesa Passiva Anti-Aérea, do Estado de Pernambuco, ontem, os diversos chefes de serviços do S. D. P. A. Ae. Nessa reunião, que teve lugar às 17 horas, foram tratados assuntos de natureza urgente e relacionados com a defesa anti-aérea, tais como discussões sobre os meios de mais alto interesse para a defesa da população civil em caso de bombardeio ou de alarme. A mesma reunião estiveram presentes vários chefes de repartições estaduais com os quais foram discutidos assuntos importantes relativos a uma mais estreita colaboração entre todas as autoridades. APRESENTAÇÃO DE VOLUNTARIADO. Atendendo ao primeiro chamado, compareceram ontem à sede do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aérea numerosos jovens, inscritos como voluntários. Aos mesmos foram distribuídas ordens de

caráter geral, assim como instruções sobre as tarefas que lhes seriam designadas.

A VISITA DO CORONEL OROZIMBO M. PEREIRA. Dentro de breves dias a Paraíba receberá a visita do Coronel Orozimbo Martins Pereira, chefe da Diretoria Nacional do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aérea, com sede na Capital da República.

Nesta cidade, o distinguído militar terá ocasião de inspecionar os trabalhos já efetuados pelo S. D. P. A. Ae. e assistir a novos exercícios, a fim de observar a maneira como a população desta capital se comporta ante a emergência de um alarme aéreo. PROXIMOS EXERCÍCIOS. A população desta capital deve estar perfeitamente lembrada das instruções e recomendações das autoridades com respeito aos alarmes aéreos. Nunca é demais insistir que os bombardeios das

cidades são os mais calamitosos e de efeitos os mais desastrosos, tanto materiais como morais. De atitude calma e confiante do povo é que depende muitas vezes o êxito das autoridades em todos os setores das atividades de guerra. Vem daí a razão de procurar o Serviço de Defesa Passiva Anti-Aérea efetuar novos exercícios nesta capital, tanto diurnos como noturnos, os quais terão lugar proximamente. A povo saber, compreender a finalidade desses exercícios e procurar cooperar da melhor maneira possível com as autoridades, a fim de que seja alcançado completo êxito.

Para conhecimento de todos a publicação na parte oficial, 2.ª Seccão desta folha, o decreto-lei n.º 4.098, de 6 de fevereiro de 1942 — Legislação Sobre a Defesa Passiva Anti-Aérea — que também estatua as penalidades que serão impostas a todos aqueles que não cumprirem as suas determinações.

NOTA CARIOCA UM ENERGICO DISCURSO

Victor do Espírito SANTO

RIO, 30 — (A.A.P.) — Recebido, há dias, na Liga de Defesa Nacional, Ruy Carneiro pronunciou um energético discurso combatendo com o vigor habitual os maneios quita-quionistas. Declarou então, o jovem interventor paranaense que precisamos ter o máximo cuidado com os espíritos nazistas, notadamente aqueles que, tendo vestido a camisa verde, procuram passar por ardorosos democratas. Senatas essas palavras. Ninguém pôde pôr em dúvida a sinceridade de Ruy Carneiro, que tem sido à frente de seu Estado o elemento de união de todos os parabaenses, sejam pertencentes a esta ou aquela agremiação partidária. Mas, ele não é desses que acenam adesões pondo logo no mesmo plano de igualdade todos os homens, mesmo aqueles que ainda ontem invagavam a livre verde e faziam profissão de fé nazista. Aceitemos essa colaboração, mas estejam sempre com o pé atrás, a fim de que não tenhamos desconfiança como esses que o inquérito realizado no Rio Grande do Sul está provocando. Lá está, porém, o sinal de que os eficientes espíritos nazistas era, justamente, o signo que alertava publicamente o credo verde e ingressava nas gironas fileiras de nosso Exército e procurava fazer crer a toda gente que ninguém o ultrapassava no seu ódio pelos países totalitários. Há muitos desses espalhados pelo Brasil. E muitos outros que, embora tenham assinado artigos justos e corretos, não são, porém, nazifascistas, o que significa que não estão aterrorizados. O inimigo é tanto mais perigoso quanto mais encoberto e tanto mais venenoso quanto mais desprovido de caráter. E esses falsos democratas não conhecem geralmente essa qualidade definida pelas quatro letras de brio. São indivíduos pusilânimes que precisamos conservar a distância.

Adiada a visita do Presidente do DASP a esta cidade

Um telegrama do sr. Luiz Simões Lopes ao int. Ruy Carneiro

MOTIVOS superiores impediram que se realizasse, ontem, a anunciada visita a esta cidade, do sr. Luiz Simões Lopes, presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público.

O ilustre auxiliar do Governo Federal, que se encontra no Recife, de onde excursionará até o extremo norte, viaja em companhia do ministro Apolônio Sales, titular da Agricultura.

Comunicando a impossibilidade de sua vinda a João Pessoa, o presidente do DASP enviou ao interventor Ruy Carneiro o seguinte telegrama:

RECIFE, 29 — Sínto comunico ao prezado amigo que não poderei ir amanhã, porque a base aérea lá comunicou que o campo de aviação está impraticável, em virtude das chuvas torrenciais. Além disso, o Ministro Apolônio recebeu um telegrama do Presidente ordenando que aguardasse viagem ao Pará. Fica, portanto, o meu compromisso de visitar o Estado da Paraíba ao qual me ligam laços inderestrutíveis da nossa grande luta de 30 e a amizade do seu ilustre Interventor. Afetuosa saudação — Luiz Simões Lopes, presidente do DASP.

Regressou de Assunção o professor Lourenço Filho

Realizou o diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos uma série de conferências, na capital paraguaia, sobre a evolução e o estado atual do ensino no nosso país

RIO, 30 — (A.N.) — De regresso de sua viagem ao Paraguai, onde fora em missão cultural, o prof. Lourenço Filho, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, teve a oportunidade de prestar importantes declarações aos jornalistas.

Iniciando suas declarações, o prof. Lourenço Filho disse que sua missão fora realizar uma série de conferências sobre a evolução e o estado atual do ensino no nosso país, em harmonia com o convenio cultural celebrado entre o Brasil e o Paraguai.

Desincumbindo-se do encargo teve ocasião de discorrer sobre diferentes temas pedagógicos, tais como a organização do ensino no Colégio Nacional de Assunção, Escola Normal da mesma capital e ainda no Colégio Nacional da histórica cidade de Vila Rica. Foi, também, recebido pela Academia Cultural Guarani, que lhe conferiu o título de membro correspondente e onde apresentou a comunicação sobre os estudos do Tupi Guarani no Brasil, despertando o maior interesse.

Em todos os momentos — disse — como nas visitas a várias outras instituições e autoridades e o povo paraguaio prestaram as mais significativas homenagens de afeto ao

nosso país, vendo-se juntas as tradições das duas repúblicas e os retratos dos presidentes. Sempre que estivessem presentes, os alunos cantavam os hinos do Paraguai e do Brasil". Salientou a seguir, outras homenagens especiais prestadas ao Brasil, principalmente quando de sua viagem a Vila Rica e disse que tudo isso resulta da feliz política de aproximação dos dois governos.

O sr. Lourenço Filho refere-se, ainda o Paraguai, ao Paraguai, a qual se encontra muito desenvolvida, apresentando os aspectos que fazem azer logo tratar de uma das melhores do Continente, sendo numerosas as escolas primárias, secundárias e comerciais excelentes. Há também grande esforço em prol do desenvolvimento do ensino profissional, destacando a modelar organização da Escola de Agricultura. A educação paraguaia está refletindo, enfim, a intensa fase de reconstrução do país.

Passando a tratar dos diferentes aspectos da vida cultural do Paraguai disse ser esse país mais americano que todos os países do Continente, cuja população, além do castelhano, fala o Guaraní, língua de origem indígena. A conservação desse idioma imprime à cultura do Paraguai um admirável sentido americano, sendo ao mesmo tempo um forte liame nacional.

Quanto à música, está oferecendo também poemas de rara beleza, através de melodias e alto poder sugestivo. Depois de referir a outros fatos, diz o sr. Lourenço Filho que devemos acentuar por todas as formas o intercâmbio cultural entre o Paraguai e o Brasil, em valor e tão sinceramente irmãos como irmãos. E finaliza: "Os nomes dos nossos estadistas são lá tão conhecidos e admirados quanto aqui os de Getúlio Vargas, presidente, Morais e chanceler Argente e outros. O mesmo acontece aos nossos homens de letras, artistas e pensadores modernos. Como educador brasileiro julgo que devemos conhecer mais e melhor o Paraguai."

A QUESTÃO DE PREÇOS

Intransigente o presidente Vargas

RIO, 30 (A.M.) — O jornalista J. S. Maciel Filho termina um artigo publicado no "A Noite" com as seguintes palavras: "O presidente Getúlio Vargas está intransigente com a questão de preços. As minutas observações fazem prever uma ação muito enérgica da mobilização econômica. Os abusos que estão sendo praticados, impunemente, encontrarão um correto."

A ADMINISTRAÇÃO PARAIBANA EM 1941

de oficiais, pela Academia Na- papel, nesta guerra.

SERENIDADE E FIRMEZA, ETC.

(Conclusão da 3ª pag.)
a reforma total do Asilo de Mendicância "Camélia da Cunha" e do "Orfanato D. Urlicio", prossegue o vigoroso ensaio de colonização do vale do Camarutuba, tentativa de larga emigração, visando integrar na economia nacional um fator intrinsecamente novo de produção agrícola.

Este Departamento teve um ano de arduo trabalho. O número de pareceres submetidos a estudo e solução excedeu, em 1942, ao total verificado em qualquer dos exercícios anteriores. Subiu a 641, sendo 193 o total de projetos remetidos pela Interventoria Federal, a 448 pelos Prefeitos dos diversos municípios do Estado.

Quanto à natureza de matéria sobre a qual emitiu o órgão administrativo foram tratados assuntos alguns de caráter de vivo interesse do Estado e das diversas comunas em que se subdivide. Enumero em seguida algumas das ementas de projetos de decretos-leis aprovados pelo D. A. E., em 1942.

1. — Aprovando a execução orçamentária estadual de 1941 segundo os dados da Prestação de Contas desse exercício feita pelo senhor Interventor Ruy Carneiro ao exmo. Senhor Presidente da República.

2. — Amparando a Empresa Industrial das Cervejas do Coco, A. Tourinho S.A. para a montagem, hoje já realizada, de uma grande fábrica no Estado, havendo prestado a Paraíba fiança solidária no contrato de emprestimo celebrado com o Banco do Brasil.

3. — Abrindo créditos extraordinários, de Cr\$ 400.000,00, 250.000,00 e 108.000,00 para atender aos socorros prestados a flagelados da seca que atormentou o Estado no curso de 1942.

4. — Adotando novo Regulamento de Custas para o serviço de Justiça do Estado.

5. — Reformando o Montepio dos Funcionários Públicos do Estado transformando-o em Montepio do Estado da Paraíba (MEP) — segundo o plano resultante de estudos atuariais do dr. Paulo César.

6. — Criando a Colônia Agrícola de Camarutuba.

7. — Criando um curso de emergência para a formação de monitores de educação física no Departamento de Educação.

8. — Reorganizando o Departamento de Educação.

9. — Criando o Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda (DEIP).

10. — Ratificando por todos os municípios do Estado do Convênio Especial de Estatística Municipal.

11. — Reorganizando dos quadros do pessoal fixo das Prefeituras sem aumento de vencimentos, na maioria dos casos.

Além de estudar com acurada atenção, a luz dos superiores interesses da Paraíba, cada um desses temas, submetidos à sua apreciação e votação, o Departamento reviu e autorizou toda a legislação transiente sobre assuntos ordinários, riscando-se, pela magnitude do trabalho, os orçamentos estaduais e municipal legislativos para 1943.

Com alegria, devo assinalar que o nosso Estado continua praticando uma política municipalista sadia e bem orientada, permanecendo cada uma das unidades comunais no regime de saldos orçamentários.

NOTICIÁRIO DOS MUNICÍPIOS

17.º aniversário do falecimento do ex-presidente Solon de Lucena — Melhoramentos municipais — A situação do comércio

BANANEIRAS, março — (Do correspondente) — **DA MORTE DO EX-PRESIDENTE SOLON DE LUCENA**. — Registrar-se-á, a 4 de abril próximo, o 17.º aniversário do falecimento do saudoso ex-Presidente Solon de Lucena. Toda a cidade estará prestando homenagem à memória do seu grande benfeitor. E' o seguinte o programa a ser cumprido: às 8 horas, missa de requiem, na matriz local; às 18 horas, na igreja matriz local, o sr. Epitácio Pessoa, em frente ao busto do Presidente Solon, com o comparecimento do Colégio do S. Coração de Jesus, Grupo Escolar "Xavier Junior" e povo em geral, falado o sr. Epitácio Pessoa, o dr. José Aragão, interpretando o sentir da coltiivida de bananeirense.

MELHORAMENTOS MUNICIPAIS. — O Prefeito Antonio Miranda concluiu, em breve, a construção e o embelezamento da Praça João Pessoa, nesta cidade, iniciando, logo após,

das realizações concretas, da mais ampla publicidade dos negócios públicos.

Quanto ao mais exmo. senhor Ministro, teve a fortuna de ser o órgão de lateral responsabilidade governamental, de exercer, em 1942, sua ação num ambiente o mais favorável, criado na Paraíba, pelo espírito liberto de preconceitismo do senhor Interventor Federal, sempre pronto a proclamar o seu espírito de entendimento a todas as resoluções deste instrumento de colaboração pública. Durante todo o exercício mantiveram-se relações as mais largas, cordiais e compreensivas tanto com a Interventoria Estadual, como também com as Secretarias do Estado, o Departamento Estadual do Serviço Público, o Departamento da Municipalidade e demais repartições.

A Secretaria deste Departamento continua sob a direção esclarecida e eficiente do sr. Durval Cabral de Almeida, Albuquerque, tendo como auxiliares os escrivães Judith de Miranda Henriques e Noemia de Macedo Rocha, que têm procurado bem servir ao Estado e ao povo de acordo com as respectivas atribuições.

Sobre o movimento da Secretaria deste órgão encontrará V. Excia. a estatística competente, folhas a seguir.

E eram estas, senhor Ministro, as informações que entendo oportuno apresentar ao V. Excia. neste Relatório, que vai ilustrado de numerosos apêndices elucidativos, terminando por formular votos de felicidade pessoal a V. Excia. e pelo seu êxito integral à frente dessa importante Pasta.

(a.) Severino Lucena, Presidente do Departamento Administrativo do Estado.

Sindicato dos Empregados do Comércio de João Pessoa

Empossou-se, domingo, a nova diretoria

Realizou-se, no dia 28 do corrente a posse da nova diretoria do Sindicato dos Empregados do Comércio, em sua sede, à rua Miguel de Caxias 596. O ato se realizou no salão nobre, tendo a presença de altas autoridades federais e estaduais. Após foi servido aos presentes um "cocktail".

A diretoria recém-empossada, está assim constituída: Lucio Carneiro de Mesquita, Presidente; Horacio de Lencastre, Secretário; Jacome Lombardi de Brito, Tesoureiro.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Lamartine de Holanda, presidente da Federação dos Sindicatos dos Empregados no Comércio do Norte.

Melhorou sensivelmente a saúde do Sumo Pontífice

NEW YORK, 29 (U. P.). — A emissora de Berlim retratou: muita informações do Vaticano, segundo as quais melhorou sensivelmente a saúde do Sumo Pontífice. Acrescentam que o Papa deixou o leito ontem, durante várias horas, recebendo seus 7 sobrinhos e o cardeal Maglione.

A SITUAÇÃO DO COMÉRCIO LOCAL: — Vai se desenvolvendo bastante o comércio local, apesar da guerra, apresentando a cidade de Bananeiras, atualmente, o seguinte quadro: — O Prefeito Miranda acaba de desapropriar um prédio no centro da cidade, ligando, assim, a artéria comercial mais importante à Praça Epitácio Pessoa.

FALECIMENTO. — Com destino ao Rio de Janeiro, seguiu, acompanhado de sua família, o sr. Nelson Maciel, diretor do Departamento de Agricultura Local. O competente técnico aproveitará a sua permanência na metrópole, para tratar de urgentes interesses desse importante estabelecimento federal.

FALECIMENTO. — Faleceu, na idade de 69 anos, a sra. Amélia Leite Ramalho, viúva do sr. José Leite Ramalho, antigo proprietário neste município. A extinta, que era uma senhora dotada dos melhores predicados, teve condecorado sepultamento, no cemitério local.

MAIS SEMENTES PARA AS HORTAS DA VITÓRIA

(Comunicado da Seção de Fomento Agrícola)

As sementes distribuídas para a formação das "hortas da Vitória", apenas das hortas cenoura e alface, acrescentando também algumas de brinjal, quiabo, milho, feijão, etc., o pouco que conseguimos adquirir aqui mesmo, enquanto chegavam mais dos Estados Unidos. Sábado, porém, o Escritório da Comissão Brasileira de Fomento da Produção de Alimentos, no Rio de Janeiro, enviou 4 tambores de sementes, num total de 384 kg., que, reduzidos a sacos, nos dão 6 e meio de 60 kg. Transformado em dinheiro, temos 10 reais remessa cerca de 100 mil cruzeiros, sem contar os sacrifícios do transporte, para que a mesa do nordestino não falte a verdura de que tanto necessita.

Anunciando a chegada das sementes precedidas desses dados, para que parabais compreendes os esforços despendidos pela C. B. A., e procure, na medida do possível, corresponder ao nosso trabalho. O que pedimos é muito pouco, apenas que cada um trate de plantá-las sem demora e com o devido cuidado.

Contanto que não se perca a semente que vale ouro. E quem não souber plantar recorra ao Laboratório, que assim salvará em tempo a nossa esperança e a sua própria. E que esta ação de amor e da dificuldade de transporte ainda dá muito trabalho no controle da distribuição, pois é, peço, em saquinhos de 5, 10, 15 e 30 gramas, onde necessitamos mais de 10.000.

Vejam agora o trabalho da C. B. A. pelo nordeste a fora, pois estamos ressaltando o que se passa em nossa terra, quando a distribuição é feita da Baía ao Amazonas. Felizmente, o parabais continua procurando o Laboratório em busca de sementes e instruções para a formação das hortas domiciliares.

E as grandes hortas estão sendo preparadas com toda urgência. Além da do Educandário,

NOTÍCIAS MILITARES DA SETIMA REGIÃO

AQUISIÇÃO DE ANIMAIS

A fim de imprimir mais fácil desenvolvimento aos planos de compra de cavalos e de muares, que compõem toda a extensão do território regional, e, sobretudo, para atender às inúmeras e repetidas ofertas de venda, que chegam ao Quartel General provenientes dos mais afastados pontos, estabelecido o Comando da Região que todos os Corpos, salvos os não dotados de animais, apreciem devidamente as ofertas que lhes fizerem examinando os animais e adquirindo aqueles que satisfizerem as condições previstas.

Assim sendo, é certo de que os criadores ou proprietários agrícolas de Pernambuco, Alagoas, Paraíba e Rio Grande do Norte, de

NA POLÍCIA

O movimento do dia de ontem

A polícia efetuou, de ante-onde para ontem, as seguintes prisões: João Marques da Costa, por ter espancado a mulher Nevilina de tal; Geraldo Aranha Ribeiro, por averiguações; José Alves de Oliveira, por furto; José Cordeiro dos Santos e José Gessuino por roubo de 8 anos, altura mínima de 1,40. Preço máximo — Cr\$ 800,00.

Para os muures — Manos os manuseados, castanhos os mochos, pelagem de preferência escura, fortes e saudos, idade máxima de 8 anos, altura mínima de 1,40. Preço máximo — Cr\$ 800,00.

Para os cavalos — Manos os manuseados, castrados, pelagem de preferência escura, fortes e saudos, idade máxima de 8 anos, altura mínima de 1,40. Preço máximo — Cr\$ 800,00.

Para os muures — Manos os manuseados, castanhos os mochos, pelagem de preferência escura, fortes e saudos, idade máxima de 8 anos, altura mínima de 1,40. Preço máximo — Cr\$ 800,00.

Para os cavalos — Manos os manuseados, castrados, pelagem de preferência escura, fortes e saudos, idade máxima de 8 anos, altura mínima de 1,40. Preço máximo — Cr\$ 800,00.

Para os muures — Manos os manuseados, castanhos os mochos, pelagem de preferência escura, fortes e saudos, idade máxima de 8 anos, altura mínima de 1,40. Preço máximo — Cr\$ 800,00.

Para os cavalos — Manos os manuseados, castrados, pelagem de preferência escura, fortes e saudos, idade máxima de 8 anos, altura mínima de 1,40. Preço máximo — Cr\$ 800,00.

Para os muures — Manos os manuseados, castanhos os mochos, pelagem de preferência escura, fortes e saudos, idade máxima de 8 anos, altura mínima de 1,40. Preço máximo — Cr\$ 800,00.

Para os cavalos — Manos os manuseados, castrados, pelagem de preferência escura, fortes e saudos, idade máxima de 8 anos, altura mínima de 1,40. Preço máximo — Cr\$ 800,00.

Para os muures — Manos os manuseados, castanhos os mochos, pelagem de preferência escura, fortes e saudos, idade máxima de 8 anos, altura mínima de 1,40. Preço máximo — Cr\$ 800,00.

Para os cavalos — Manos os manuseados, castrados, pelagem de preferência escura, fortes e saudos, idade máxima de 8 anos, altura mínima de 1,40. Preço máximo — Cr\$ 800,00.

Para os muures — Manos os manuseados, castanhos os mochos, pelagem de preferência escura, fortes e saudos, idade máxima de 8 anos, altura mínima de 1,40. Preço máximo — Cr\$ 800,00.

Para os cavalos — Manos os manuseados, castrados, pelagem de preferência escura, fortes e saudos, idade máxima de 8 anos, altura mínima de 1,40. Preço máximo — Cr\$ 800,00.

Para os muures — Manos os manuseados, castanhos os mochos, pelagem de preferência escura, fortes e saudos, idade máxima de 8 anos, altura mínima de 1,40. Preço máximo — Cr\$ 800,00.

Para os cavalos — Manos os manuseados, castrados, pelagem de preferência escura, fortes e saudos, idade máxima de 8 anos, altura mínima de 1,40. Preço máximo — Cr\$ 800,00.

Para os muures — Manos os manuseados, castanhos os mochos, pelagem de preferência escura, fortes e saudos, idade máxima de 8 anos, altura mínima de 1,40. Preço máximo — Cr\$ 800,00.

Para os cavalos — Manos os manuseados, castrados, pelagem de preferência escura, fortes e saudos, idade máxima de 8 anos, altura mínima de 1,40. Preço máximo — Cr\$ 800,00.

Para os muures — Manos os manuseados, castanhos os mochos, pelagem de preferência escura, fortes e saudos, idade máxima de 8 anos, altura mínima de 1,40. Preço máximo — Cr\$ 800,00.

Para os cavalos — Manos os manuseados, castrados, pelagem de preferência escura, fortes e saudos, idade máxima de 8 anos, altura mínima de 1,40. Preço máximo — Cr\$ 800,00.

Para os muures — Manos os manuseados, castanhos os mochos, pelagem de preferência escura, fortes e saudos, idade máxima de 8 anos, altura mínima de 1,40. Preço máximo — Cr\$ 800,00.

Para os cavalos — Manos os manuseados, castrados, pelagem de preferência escura, fortes e saudos, idade máxima de 8 anos, altura mínima de 1,40. Preço máximo — Cr\$ 800,00.

NOTA DE ARTE

O próximo concerto do violinista cego Levino

Albano Conceição

ESTA marcado para o dia 8 de abril, no "Cine-Teatro Rex", o concerto do violinista cego Levino Albano Conceição que vem de encerrar, após dez anos de luta, uma campanha verdadeiramente altruística em favor dos cegos.

A audição que nos vai oferecer o prof. Levino será dedicada às classes armadas, na pessoa do general Boanerges Lopes de Souza, comandante da 14.ª D. I. e Segovia.

sob o alto patrocínio do interventor federal no Estado.

O violinista que vai mostrar a sua arte ao público da Paraíba, é conhecido em todo o Brasil, e por onde tem andado a imprensa e o público não tem regateado aplausos, pois, de tão que os merece, porque conseguiu apor-se dos artigos que mais se distinguem mantendo o seu instrumento, entre os quais podem ser citados Augustin Barrios e Segovia.

Festival do Circo Nerino em benefício da Legião Brasileira de Assistência

Realizar-se-á, na próxima quinta-feira, 1.ª de abril, o espetáculo que a Empresa do Circo Nerino, presentemente em trânsito, dedica à Legião Brasileira de Assistência.

Trata-se de um festival com louvável fim humanitário, visando auxiliar a grande cruzada em prol das famílias dos convocados que servem no Exército Nacional.

Será levada à cena a peça — Honrarás Tua Mãe — alien de

numeros novos de atração pelos artistas e adidos do circo. O publico pessoense de certo dará o seu integral apoio a esta iniciativa, prestigiando com a sua presença o gesto daquela Emissão. Não haverá aumento nos preços das entradas, podendo os ingressos ser procurados das 10 às 17 horas na rua Eliseu Cesar, 84, e das 17 horas em diante na bilheteria do circo Nerino. Ficam suspensas as entradas de favor para este espetáculo.

INSPECTORIA DE DEFESA SANITARIA ANIMAL

Encéfalo-mielite enzootica dos equideos (mal de roda)

A INSPECTORIA DE Defesa Sanitária Animal, neste Estado, por nosso intermédio, avisa aos senhores criadores que já receber o dos principais produtos — a urotropina, em solução a 30 por cento — indicados para o tratamento da encéfalo-mielite enzootica dos equideos (mal de roda) que ainda continua grassando, infelizmente em caráter virulento, em alguns municípios do interior.

A solução de urotropina, está acondicionada em ampolas de 20 centímetros cúbicos. São gratuitas quando aplicada por funcionários deste serviço e vendida ao preço de Cr\$ 3,00 a ampola, em caso contrário.

Conven lembrar o seguinte sobre o tratamento da zoose em apreço:

Logo de início, sangria de dorso

a quatro litros; quarto escuro e mais sossegado possível. Compressas frias na nuca. Intestino mantido livre pelo emprego de sulfato de magnésio. Injeção de urotropina.

Recetário:

Sulfato de magnésio, 360 a 500 gramas.

Agua fervida, fria, 500 a 1.000 gramas.

Uso: para tomar de uma só vez.

Item

Solução de urotropina a 30%.

3 ampolas.

Uso: aplicar uma ampola diariamente, por via endovenosa ou subcutânea, durante três dias seguidos.

Para melhores esclarecimentos, procurar a sede da Inspectoria, na rua Gama e Melo n.º 66, andar superior.

RADIO

"O Martir do Calvário" — no Rádio, durante a Semana Santa

ESTA de pé a notícia sobre a próxima vinda a esta capital do famoso "Quarteto de Bronze".

Entretanto, há coisa mais Radio-Teatro da monumental peça sacra de Eduardo Garrido — "O Martir do Calvário", durante a Semana Santa.

A peça de Garrido foi radio-jonizada por Silvino Lopes.

Os intérpretes já foram escolhidos, e tudo indica que o desempenho satisfará o ouvinte mais exigente.

Que bom há de ser para um espírito verdadeiramente cristão, ouvir nos dias maiores da criação, uma peça que é toda a vida, paixão e morte do Salvador do Mundo!

O desempenho decorrerá dentro de tudo que há de mais impressionante e maravilhoso nos nossos teatros.

Agora, vamos, porém, tratar sobre o melhor do programa E' sobre o patrocínio do programa. Não se tem dúvida, não se pode ter dúvida, quanto ao espírito de compreensão e compreensão do homem de comércio de Paraíba. Eles são a grande força de todas as iniciativas.

Logo, vão saltar patrocinadores do grande programa que está preparado para a Semana Santa.

Esta é um magnifico espetáculo pelo Rádio.

Nesta hora em que a humanidade é ferida pela guerra, mais monstruosa das que registra a história, só temos um recurso que é o da serenidade e da paz.

Os homens precisam de aproximar-se mais e mais das coisas divinas. Ocuamos, pois, o grande e incomparável poema da Paixão.

PROGRAMA DA P. R. I. —

TAMÁ O DIA 31

9.00 — Característica. 9.05 —

A UNIAO pelo rádio — Primeiras notícias do dia. 9.10 —

Manhã de ritmos. 10.00 — Música popular brasileira. 10.30 —

Jornal do Funcionário Público. 10.45 —

Música brasileira. 11.00 —

Rádio jornal. 11.05 — Música brasileira. 11.45 —

guerra. 11.52 — Música brasileira. 12.00 —

Do teatro da guerra. 12.07 —

Todos os ritmos. 13.00 —

Intervalo. 17.00 —

O boa tarde sonoro de rna P. R. I. —

Nota. 17.05 —

Boa tarde sonoro de rna P. R. I. —

Boa tarde sonoro de rna P. R. I. —

Boa tarde sonoro de rna P. R. I. —

Boa tarde sonoro de rna P. R. I. —

Boa tarde sonoro de rna P. R. I. —

Boa tarde sonoro de rna P. R. I. —

Boa tarde sonoro de rna P. R. I. —

Boa tarde sonoro de rna P. R. I. —

Boa tarde sonoro de rna P. R. I. —

Boa tarde sonoro de rna P. R. I. —

Boa tarde sonoro de rna P. R. I. —

Boa tarde sonoro de rna P. R. I. —

Boa tarde sonoro de rna P. R. I. —

Boa tarde sonoro de rna P. R. I. —

Boa tarde sonoro de rna P. R. I. —

Boa tarde sonoro de rna P. R. I. —

Boa tarde sonoro de rna P. R. I. —

Boa tarde sonoro de rna P. R. I. —

Boa tarde sonoro de rna P. R. I. —

Boa tarde sonoro de rna P. R. I. —

Boa tarde sonoro de rna P. R. I. —

Boa tarde sonoro de rna P. R. I. —

Boa tarde sonoro de rna P. R. I. —

Boa tarde sonoro de rna P. R. I. —

Boa tarde sonoro de rna P. R. I. —

Boa tarde sonoro de rna P. R. I. —

Boa tarde sonoro de rna P. R. I. —

Boa tarde sonoro de rna P. R. I. —

Boa tarde sonoro de rna P. R. I. —

Boa tarde sonoro de rna P. R. I. —

Boa tarde sonoro de rna P. R. I. —

Boa tarde sonoro de rna P. R. I. —

Boa tarde sonoro de rna P. R. I. —

Boa tarde sonoro de rna P. R. I. —

ESPORTES

FEDERAÇÃO DESPORTIVA PARAIBANA

A reunião de ontem

Sob a presidência do sr. Romulo de Almeida e com a presença dos diretores: Silvanando Costa, Carlos Neves da França, José Calvo, Valente Filho, Luis Sotelo, Arioaldo, Pedroza, José Felix, Calvo, Venâncio de Almeida e Jorge Elbim, esteve reunida, ontem, a diretoria da "Federação Desportiva Paraibana", tendo sido resolvido o seguinte: — Aprovar a ata da sessão anterior como foi redigida, tomar conhecimento de duas circulares da "C. B. D. U.". Sobre vários assuntos: — Renovar as inscrições dos jogadores: José Eduardo de Holanda, Inacio Pedrosa Sobrinho, José Aníbal Ferreira e Arnaldo Chaves, pelo filiado "Araújo", mandar inscrever pelo "15 de Março", jogadores das formalidades legais, os jogadores: Ivan Pereira, José Soares da Silva e Antonio Ribeiro, transferir para o "15 de Março", com "passo" do "Araújo", o jogador Adalberto Pereira, renovando pelo filiado "Palmeiras", a inscrição dos jogadores: Antonio Peitosa, Severino Monteiro, Rafael Archanjo, Mororo e Alcides Maciel da Silva, aprovar o torneio início, realizado no domingo último, proclamando vencedor o filiado "Araújo". Multar o filiado "Palmeiras" na importância de Cr\$ 50,00 por não ter participado do torneio; suspender o filiado "Delapou", por uma temporada (1 ano) em vista do mesmo não ter cumprido as determinações da "Federação". Inscrever pelo filiado "15 de Março", preenchidas as formalidades legais, os jogadores: Severino, Carlos Ramos, Felix, Joaquim Odeiro, José Graustan, João, Gilberto Guedes, Douglas Silva Barros e Luiz Gonzaga de Oliveira. Marcar para o próximo dia 11 de abril o início do campeonato.

FUTEBOL CARIÓCA

O "Vasco da Gama" contrário ao sorteio de juizes

RIO, 30 (A. N.) — O "Vasco da Gama", através da palestra do seu representante, declarou-se contrário ao sorteio de juizes para os jogos de campeonato da cidade. Alega não concordar com o sorteio nem com o nome de Guilherme Gomes, como exemplo, que poderá ser sorteado. Ficou decidido que os juizes não sorteados para os jogos da rodada, serão substituídos pelos bandeirinhas até o final do jogo. A fórmula encontrada não agradou a alguns clubes, dependendo da homologação do presidente da entidade. Espera-se, entretanto, que os clubes encontrem uma solução para o caso, evitando complicações no momento dos matches.

O CLASSICO DOMINGO

RIO, 30 (A. N.) — O "Vasco da Gama" e o "Fluminense" farão o primeiro clássico da temporada oficial da cidade, pela disputa do próximo domingo, no estádio do "Botafogo".

Os demais jogos da primeira rodada serão os seguintes: "Botafogo" x "Canto do Rio", no campo do "Flamengo"; "São Cristóvão" x "Bom Jesus", no campo do "América"; "Flamengo" x "Madureira", campo do "Fluminense"; e "Bangu" x "América", campo do "Bom Jesus".

TENIS

Regulamento do "primeiro grande torneio de tenis inter-clubes" — Encerramento das inscrições

Em sua reunião de sábado último a Comissão Organizadora do Torneio de Tenis Inter-Clubes, a ter início, nesta cidade, no próximo dia 11 de abril, organizou e aprovou o Regulamento que rege o referido Torneio, o qual vai abaixo publicado.

Ficou assentado, outrossim, que as inscrições para este Torneio serão encerradas, irrevogavelmente, no próximo sábado, dia 4 de abril.

REGULAMENTO DO TORNEIO DE TENIS QUE SERÁ DISPUTADO ENTRE AS TURMAS DO "ESPORTE CLUBE CABO BRANCO", DO "CLUBE ARAÚJO", E DO "CLUBE PALMEIRAS".

TÍTULO I
Da organização das turmas disputantes

Art. 1.º — Cada entidade disputante apresentará cinco (5) duplas e dois (2) jogadores de simples.

Art. 2.º — Os jogadores de simples poderão tomar parte nos jogos de duplas.

Art. 3.º — Cada jogador só poderá ser inscrito em uma dupla.

Art. 4.º — As duplas, uma vez constituídas e inscritas, não mais poderão sofrer alteração em sua estrutura.

Art. 5.º — O jogador inscrito para disputar as partidas de simples não poderá, durante o Torneio, ser substituído por outro.

TÍTULO II
Da realização dos jogos

Art. 2.º — As duplas e simples de cada entidade jogarão com todas as adversárias.

Art. 3.º — Todas as partidas de simples serão disputadas em melhor de três séries e estas serão longas.

NOTA: — Entende-se, neste Regulamento, por "partida", os jogos de simples e por "encontro", os jogos de duplas.

Art. 3.º — As partidas e encontros deste Torneio obedecerão às Regras Oficiais adotadas pela Confederação Brasileira de Desportos.

TÍTULO III
Da Contagem dos Pontos

Art. 4.º — Contar-se-á um ponto para a entidade vencedora de uma partida ou de um encontro.

Art. 5.º — A entidade que vencer a partida ou o encontro será escalada em

A AMÉRICA CONSTROI A

MELHOR FORÇA AEREA

Milhares e milhares de aviões — 2.000.000 de homens

WASHINGTON, março. — Quando a guerra assaltou a América, naquele memorável 7 de dezembro, recaiu sobre a Força Aérea do Exército dos Estados Unidos a maior tarefa da história da aviação americana. Para nos proporcionar o potencial aéreo de que necessitamos, a Força Aérea teve que aumentar de 200.000 oficiais e pracinhas para 2.000.000, e tinha que fazê-lo antes que o Eixo pudesse encostar-nos à parede.

A Força Aérea está hoje produzindo 10 vezes mais pilotos do que o fez durante a Guerra Mundial. Quando esses pilotos recebem o "breve" já contam mais de 200 horas de voo, conhecem o voo noturno e sabem pilotar guiados somente pelos instrumentos de bordo. Quase se pode dizer que são capazes de voar no escuro, com os olhos fechados e os seus aviões.

ESPECIALISTAS
A Força Aérea de ontem era integrada por aviadores do tipo "pai para toda obra", mas de hoje consiste em grupos de especialistas. No ar, trabalhando como um só homem, cada "team" tem pilotos, navegadores, bombeiros, mecânicos e artilheiros. Em terra, o "team" dispõe de especialistas que variam entre técnicos de blindagem e precursores do tempo.

Até entre os pilotos existe a especialização. Os homens com juízo e dois auxiliares (juizes de linha, escolhidos no momento do jogo pelo representante das entidades disputantes).

Art. 1.º — Em qualquer hipótese, o juiz e seus auxiliares deverão ser escolhidos entre os dispostos da entidade não disputante.

Art. 2.º — As decisões do juiz serão definitivas, salvo nos casos de erro de direito.

Art. 3.º — Ao juiz e somente a ele, é dada autoridade para suspender o encontro em a partida pelo tempo que julgar necessário, na sua opinião o jogo for interrompido por circunstâncias pelas quais os jogadores não sejam responsáveis, tais como: passagem de um avião, manifestação de espectadores, etc.

TÍTULO VI
Disposições gerais

Art. 14.º — Os jogos serão disputados nas quadras das entidades disputantes, obedecendo a seguinte ordem:

Aos domingos — Quadra do 15.º R. I.

Art. 15.º — A entidade que dá a quadra, providenciara, no dia a hora marcada, tudo que for necessário para a realização da partida ou encontros.

Art. 16.º — Toda a partida que encontrar-se interrompida por circunstâncias de força maior (chuva, falta de luz, estado da quadra, etc.), o árbitro do jogo, o juiz e o representante da entidade, o jogo será continuado no dia, hora e local designados pela Comissão Organizadora e reconhecido no ponto em que foi interrompida, conservada a mesma contagem e a mesma posição dos jogadores, na quadra.

Art. 17.º — A Comissão Organizadora poderá transferir partidas ou encontros, por motivo de força maior (chuva, falta de luz, estado da quadra, etc.), para dia, hora e local previamente designados.

Art. 18.º — Além da taxa de inscrição estabelecida pelo Art. 2.º, cada jogador pagará Cr\$ 2,00 de taxa de inscrição, no dia em que disputar um encontro, para ser usado em pagamento dos materiais e despesas.

Art. 19.º — A entidade que se julgar prejudicada por erro de direito, poderá recorrer, por escrito e por intermédio de seu representante, à Comissão Organizadora, dentro do prazo de 48 horas, após a decisão da Comissão Organizadora.

Art. 20.º — Os pontos, por erro de direito, serão feitos pelos julgadores, na situação do jogo.

Art. 21.º — A Comissão Organizadora tem o prazo de 96 horas, após o término do encontro em que recurso foi apresentado, para dar a sua decisão.

Art. 22.º — Os casos omissos neste Regulamento serão resolvidos pela Comissão Organizadora.

Cap. Waldemar Cristoforo, pelo 15.º R. I.

Francisco Gomes da Silva, pelo Clube Araújo.

Bras Cantiani, pelo E. C. C. Branco.

TÍTULO V
Do juiz e seus auxiliares

Art. 11.º — Para cada partida ou encontro serão escalados um

COLÉGIOS

O RECENTÍSSIMO ato do sr. Ministro da Educação e da Saúde Pública, publicando a relação completa dos estabelecimentos de ensino secundário que possuem, em 1942, funcionar como colégios, atendendo em segundo lugar, os cursos clássico e científico de humanidades, pôde ser julgado como um autêntico retrato da crescente cultura do Brasil.

Entretanto, convém ponderar duas coisas: que a população do Distrito Federal está concentrada numa faixa superficial de mil e quinhentos quilômetros quadrados — e a concentração é sempre um fator de progresso e de civilização — e mais ainda que o Rio, como secular capital do país, tem uma tradição de cultura que o colocará sempre acima de todos, durante muito tempo.

Entretanto, porém, nossa reza. Minas Gerais ocupa o terceiro lugar, com vinte e nove colégios, dos quais dois são equiparados, um em Belo Horizonte e o outro em Barbacena.

Em quarto lugar, contra todas as idéias, está o Estado do Rio de Janeiro, com dois colégios, empatado com Pernambuco, que tem o mesmo número. O Rio Grande do Sul só logrou a oficialização de onze, a Bahia de oito, o Paraná de seis.

Com quatro estabelecimentos figuram o Ceará e Santa Catarina, e com três, Mato Grosso e Pará.

Vêm, a seguir, os que só possuem dois e que são Alagoas, Amazonas, Maranhão, Rio Grande do Norte. E por fim os que possuem um, Espírito Santo, Goiás, Paraíba, Piauí e Sergipe. (Do Correio Paulistano, março, 42)

Em segundo lugar se colocou o Distrito Federal, com quarenta institutos, dos quais dois federais oficiais, um equiparado, o do Instituto de Educação, e trinta e sete particulares reconhecidos, que elevariam o presente número a 73 o total dessas casas de ensino.

Em terceiro lugar se colocou o Distrito Federal, com quarenta institutos, dos quais dois federais oficiais, um equiparado, o do Instituto de Educação, e trinta e sete particulares reconhecidos, que elevariam o presente número a 73 o total dessas casas de ensino.

Em terceiro lugar se colocou o Distrito Federal, com quarenta institutos, dos quais dois federais oficiais, um equiparado, o do Instituto de Educação, e trinta e sete particulares reconhecidos, que elevariam o presente número a 73 o total dessas casas de ensino.

Em terceiro lugar se colocou o Distrito Federal, com quarenta institutos, dos quais dois federais oficiais, um equiparado, o do Instituto de Educação, e trinta e sete particulares reconhecidos, que elevariam o presente número a 73 o total dessas casas de ensino.

Em terceiro lugar se colocou o Distrito Federal, com quarenta institutos, dos quais dois federais oficiais, um equiparado, o do Instituto de Educação, e trinta e sete particulares reconhecidos, que elevariam o presente número a 73 o total dessas casas de ensino.

Em terceiro lugar se colocou o Distrito Federal, com quarenta institutos, dos quais dois federais oficiais, um equiparado, o do Instituto de Educação, e trinta e sete particulares reconhecidos, que elevariam o presente número a 73 o total dessas casas de ensino.

Em terceiro lugar se colocou o Distrito Federal, com quarenta institutos, dos quais dois federais oficiais, um equiparado, o do Instituto de Educação, e trinta e sete particulares reconhecidos, que elevariam o presente número a 73 o total dessas casas de ensino.

Em terceiro lugar se colocou o Distrito Federal, com quarenta institutos, dos quais dois federais oficiais, um equiparado, o do Instituto de Educação, e trinta e sete particulares reconhecidos, que elevariam o presente número a 73 o total dessas casas de ensino.

Em terceiro lugar se colocou o Distrito Federal, com quarenta institutos, dos quais dois federais oficiais, um equiparado, o do Instituto de Educação, e trinta e sete particulares reconhecidos, que elevariam o presente número a 73 o total dessas casas de ensino.

Em terceiro lugar se colocou o Distrito Federal, com quarenta institutos, dos quais dois federais oficiais, um equiparado, o do Instituto de Educação, e trinta e sete particulares reconhecidos, que elevariam o presente número a 73 o total dessas casas de ensino.

Em terceiro lugar se colocou o Distrito Federal, com quarenta institutos, dos quais dois federais oficiais, um equiparado, o do Instituto de Educação, e trinta e sete particulares reconhecidos, que elevariam o presente número a 73 o total dessas casas de ensino.

Em terceiro lugar se colocou o Distrito Federal, com quarenta institutos, dos quais dois federais oficiais, um equiparado, o do Instituto de Educação, e trinta e sete particulares reconhecidos, que elevariam o presente número a 73 o total dessas casas de ensino.

Em terceiro lugar se colocou o Distrito Federal, com quarenta institutos, dos quais dois federais oficiais, um equiparado, o do Instituto de Educação, e trinta e sete particulares reconhecidos, que elevariam o presente número a 73 o total dessas casas de ensino.

Em terceiro lugar se colocou o Distrito Federal, com quarenta institutos, dos quais dois federais oficiais, um equiparado, o do Instituto de Educação, e trinta e sete particulares reconhecidos, que elevariam o presente número a 73 o total dessas casas de ensino.

Em terceiro lugar se colocou o Distrito Federal, com quarenta institutos, dos quais dois federais oficiais, um equiparado, o do Instituto de Educação, e trinta e sete particulares reconhecidos, que elevariam o presente número a 73 o total dessas casas de ensino.

Em terceiro lugar se colocou o Distrito Federal, com quarenta institutos, dos quais dois federais oficiais, um equiparado, o do Instituto de Educação, e trinta e sete particulares reconhecidos, que elevariam o presente número a 73 o total dessas casas de ensino.

Em terceiro lugar se colocou o Distrito Federal, com quarenta institutos, dos quais dois federais oficiais, um equiparado, o do Instituto de Educação, e trinta e sete particulares reconhecidos, que elevariam o presente número a 73 o total dessas casas de ensino.

Em terceiro lugar se colocou o Distrito Federal, com quarenta institutos, dos quais dois federais oficiais, um equiparado, o do Instituto de Educação, e trinta e sete particulares reconhecidos, que elevariam o presente número a 73 o total dessas casas de ensino.

Em terceiro lugar se colocou o Distrito Federal, com quarenta institutos, dos quais dois federais oficiais, um equiparado, o do Instituto de Educação, e trinta e sete particulares reconhecidos, que elevariam o presente número a 73 o total dessas casas de ensino.

Em terceiro lugar se colocou o Distrito Federal, com quarenta institutos, dos quais dois federais oficiais, um equiparado, o do Instituto de Educação, e trinta e sete particulares reconhecidos, que elevariam o presente número a 73 o total dessas casas de ensino.

Em terceiro lugar se colocou o Distrito Federal, com quarenta institutos, dos quais dois federais oficiais, um equiparado, o do Instituto de Educação, e trinta e sete particulares reconhecidos, que elevariam o presente número a 73 o total dessas casas de ensino.

Em terceiro lugar se colocou o Distrito Federal, com quarenta institutos, dos quais dois federais oficiais, um equiparado, o do Instituto de Educação, e trinta e sete particulares reconhecidos, que elevariam o presente número a 73 o total dessas casas de ensino.

Em terceiro lugar se colocou o Distrito Federal, com quarenta institutos, dos quais dois federais oficiais, um equiparado, o do Instituto de Educação, e trinta e sete particulares reconhecidos, que elevariam o presente número a 73 o total dessas casas de ensino.

Em terceiro lugar se colocou o Distrito Federal, com quarenta institutos, dos quais dois federais oficiais, um equiparado, o do Instituto de Educação, e trinta e sete particulares reconhecidos, que elevariam o presente número a 73 o total dessas casas de ensino.

Em terceiro lugar se colocou o Distrito Federal, com quarenta institutos, dos quais dois federais oficiais, um equiparado, o do Instituto de Educação, e trinta e sete particulares reconhecidos, que elevariam o presente número a 73 o total dessas casas de ensino.

Em terceiro lugar se colocou o Distrito Federal, com quarenta institutos, dos quais dois federais oficiais, um equiparado, o do Instituto de Educação, e trinta e sete particulares reconhecidos, que elevariam o presente número a 73 o total dessas casas de ensino.

Sociedade

Noites de Inverno

Raymundo CORREA

Enquanto a chuva cá, grossa e torrencial,
Lá fora; e enquanto, ó bôia!
A infada glacial
Tamborila a bater nos vidros da janela;

Dentro, áureo auro torral
Do cabelo, que, rico, em ondas se escapêla,
Deslacha; e o alvor ideal
Do teu corpo á aveloz do meu olhar revela;

Por que, á aveloz do olhar
Do amante, é grato, ao menos
Dessas noites no longo e monótono curso,

— Claro como o luar —
Ver um busto de Venus
Surgir nã entre as lãs e dentre as peles de uras.

FAZEM ANOS HOJE:

As crianças: — Branca Dias, filha do sr. Renato Lima de Albuquerque, sargento do 15.º R. I., aquartelado nesta cidade; Maria de Nazareth, filha do sr. João Barbosa Duarte, residente nesta cidade; Nery, filho do sr. José Real, classificado de alagoado nesta praça; Antonio e Agamenon, filhos do sr. Gerson Porfírio de Brito, auxiliar do comércio desta praça, e Luzinete, filha do sr. José Soares, motorista nesta cidade. O jovem: — José João de Miranda Freire, aluno do Curso de Colégio, na cidade de Fátima, do Paraíba; filho do sr. Sindoio da Silva Freire, já falecido. As senhoritas: — Maria de Lourdes Bezerra de Brito, professora pública nesta cidade, e filha do sr. José Pessoa de Brito, funcionário do I.A.P.C., em Macaé; Maria Martins Silva, filha do sr. Silvino José Martins, residente nesta cidade; Edmundo Silva, professora diplomada pelo Colégio de N. S. das Neves, e filha do sr. Romeu Silva, já falecido; Felina de Carvalho, filha do sr. Belisário de Carvalho, já falecido, e Amália do Rosário Torres, aluna do Curso Científico do Colégio Paribaño, e filha do sr. Joaquim Vicente Torres, já falecido. As senhoras: — Maria Martins Correia, esposa do sr. Martinho Gomes da Silveira, residente em Jardim de Seridó, Rio Grande do Norte. Os senhores: — Julio Alves da Silva, residente nesta cidade; José Costa, comerciante em Duas Estradas, Epifanio Indalco de Souza, funcionário do Colégio Paribaño, e Antonio Pereira de Castro, oficial administrativo classe I do Ministério da Fazenda, nesta cidade.

VIAJANTES:

Sr. Hermes Pessoa: — Encontra-se nesta cidade o sr. Hermes Pessoa, delegado de polícia de Campina Grande, e figura de destaque em nossos círculos sociais. O sr. Hermes Pessoa é auxiliar eficiente da administração estadual, onde tem exercido diversas comissões de relevo.

— Em companhia do seu irmão, o jovem Geraldo Duarte Rocha, seguiu ante-ontem para o Rio de Janeiro, via S. Francisco, a senhora Lúcia Duarte, filha da sr. Adélia Duarte Rocha, residente nesta capital. A senhora Lúcia Duarte Rocha deverá demorar algum tempo na metrópole do país em visita a pessoas de sua família.

VARIAS:

Sra. Virgília Gastão da Cunha: — Passa hoje o aniversário natalício da sr. Virgília Gastão da Cunha, esposa do major Gastão da Cunha, brilhante oficial do Exército, atualmente servindo no Destacamento local do S.G. H.E. A aniversariante, que é largamente relacionada em nossos círculos sociais, receberá pelo motivo os cumprimentos a que faz jus pelas suas qualidades pessoais.

PALECOMENTOS:

Faleceu, no dia 26 do corrente, nesta cidade, a sr. Clotilde Lima de Medeiros, esposa do sr. Joaquim Firmo de Medeiros, funcionário público neste Estado. A extinta deixa de seu consórcio as seguintes filhas: Maria Adelaide, Maria da Conceição, com 11 meses, e srta. Maria José, aluna do Colégio N. S. das Neves. O enterroamento efetuou-se às 15 horas, saindo o féretro da Av. dos Estados, 39, onde se verificou o óbito.

ABERTA ENORME, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)
os exterminaram com nazistas e dispersaram um batalhão de infantaria, ao mesmo tempo que num terceiro setor os sapadores nacionais explodiram grandes redutos e um quantidade considerável de fortificações de cimento e ferro com as suas guarnições respectivas. Despachos não oficiais expressam que nas frentes de Smolensk e do Donetz os russos lutam num terreno coberto de casamatas, que explica o caráter local dos combates e sua grande violência. O exército russo tem que reduzir essas fortificações, uma por uma, antes de romper as principais defesas inimigas para preparar sua ofensiva da primavera. Segundo

Transbordam as águas do rio Missuri

BISMARCK, 30 (U. P.) — Kahoka do Norte) — Nova cheia do rio Missuri acaba de inundar outra vez a cidade de Mandan onde as inundações da primavera já causaram três mortos e perdas elevadas de um milhão de dólares. Mais de 3 mil pessoas ficaram desabrigadas e tiveram que alojar-se nas igrejas, escolas e outros estabelecimentos, sendo socorridos e alimentados pela Cruz Vermelha. A chuva chegou a altura de telhados de dez por cento dos prédios da cidade.

Visitará o Brasil o Ministro da Justiça do Paraguai

ASSUNCAO, 30 (U. P.) — Pelo avião da PANAIR, seguirá, na quinta-feira para o Rio de Janeiro, o Ministro da Justiça do Paraguai, sr. Anibal Delmas. O ilustre político paraguaiense visitará o Brasil a convite do Governo Brasileiro. Em sua companhia viajarão a sua esposa, ex-ma, sr. de Sofia Rodriguez, sr. Anselmo Aviano, seu secretário, e o sr. Guy Holland, funcionário brasileiro em missão cultural no Paraguai.

A HISTÓRIA DA "RAF"

A PRIMEIRA ARMA DAS DEMOCRACIAS QUE DERROTOU HITLER

O 25.º aniversário da RAF que transcorrer no dia 1.º de abril, vem mostrar a Força Aérea da Inglaterra desenvolvida ao máximo na primeira guerra mundial, diminuindo durante a paz até o mínimo em conformidade com a política de desarmamento das democracias ocidentais e, enfim, novamente desenvolvida pela segunda vez sob a pressão do hitlerismo, durante a segunda guerra mundial, na mais formidável força aérea que jamais houve.

A PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL
1.º OS NUMEROS: — Em Agosto de 1914, ao invés da RAF na guerra, havia o Real Corpo de Aviação (com 146 oficiais, 1.079 graduados de outras categorias e um total de 179 aeroplanos) e o Real Serviço Aéreo Naval (com 130 oficiais, 700 marinheiros e um número de 91 aeroplanos). Desse 270 aparelhos apenas 100 estavam em condições de entrar em campo.

Em Novembro de 1918, a RAF (fundada em 1-4-18) tinha 27.333 oficiais, 263.837 graduados de outras categorias e... 22.647 aeroplanos.

2.ª A TÉCNICA: — O melhor avião em 1914 era o "70 Renault BE" com uma velocidade de 73 milhas por hora e a capacidade de elevar-se a 3.000 pés de altura em nove minutos. O armamento era fuzil ou revolver.

Em 1918, o avião de caça tipo "Sopwith Camel" tinha uma velocidade de mais de 130 milhas por hora e a capacidade de elevar-se a 15.000 pés de altura em doze minutos. O armamento consistia de duas metralhadoras "Vickers" que juntas disparavam 1.500 tiros por minuto.

3.ª A PRODUÇÃO: — Em 1914, não havia indústria aérea organizada na Inglaterra. A média de produção foi de 50 aparelhos por mês durante os primeiros doze meses de guerra. Em 1918, a média de produção foi de 2.700 aparelhos por mês durante os últimos doze meses de guerra.

DE 1918 A 1939
1.º OS NUMEROS: — Em março de 1920, existiam apenas 21 esquadrões da RAF (doze no território metropolitano) com 2 formações em progresso. O pessoal era de 2.800 de todas as categorias.

Em 1923, quando se decidiu criar 31 esquadrões da RAF, a força de defesa nacional aumentou para 52 esquadrões, ou seja, um aumento bruto de 34 esquadrões.

Em Outubro de 1933, a Alemanha abandonou a conferência de desarmamento em Ginebra de 1934, o programa aeronáutico britânico anunciava novos aumentos na força de de-

fesa metropolitana da RAF, que passou de 52 para 75 esquadrões, mais 8 esquadrões suplementares para a arma aérea da "quadrada" e a RAF de ultramar.

Em 1935, novas medidas alocavam um programa superior no de 1934 projetando 1.500 aparelhos de primeira linha para a primavera de 1937.

Em 1936, a RAF expandiu-se ainda mais. O objetivo era agora um total de 1.750 aviões para a defesa territorial, 2017 para a arma aérea da quadrada da primavera de 1938, mais 418 para a RAF de ultramar em 1939. A expansão continuou a partir dessa época até a decisão de equipar a RAF com novos aviões de caça.

Ao contrário do "Spitfire" projetado por R. J. Mitchell, o "Hurricane" projetado por Sidney Camm foi iniciada e ambos apareceram em público em 1936. Os motores "Rolls Royce", o poderoso armamento e as qualidades dos próprios aparelhos ganharam o "batistado" na Inglaterra. Assim, em 1940 a Inglaterra e o mundo foram salvos dos nazistas pelos hábeis planos dos anos anteriores.

3.ª A PRODUÇÃO: — Aqui mais uma vez a clarevidade da Inglaterra é evidente. As fábricas iniciadas em 1936 se provaram a empregar as facilidades da indústria de motores na produção de aparelhos aéreos. Atualmente o sistema espalhou-se por todo o país e a grande dispersão torna a indústria invulnerável aos ataques aéreos.

A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

Os detalhes sobre o número de aviões e pessoal e o algarismo de produção de certos tipos agora são secretos. Mas o poder da RAF em 1943 é diametralmente demonstrado e a habilidade técnica e comprovada pela força que desde 1939 foram introduzidos os seguintes nomes: "Whirlwind", o "Beaufighter" (o melhor caça do mundo) e o "Typhoon" (o mais rápido caça diurno do mundo). Os novos bombardeiros foram: o "Beaufort", o "Mosquito" (o mais rápido bombardeiro diurno), o "Halifax" e o "Manchester", o "Stirling" e o "Lancaster" (o melhor bombardeiro noturno do mundo).

Griado o Departamento Nacional de Produção Animal

RIO, 30 (A. N.) — O Presidente da República baixou um decreto criando a Divisão de Fomento da Produção Animal do Departamento Nacional de Produção Animal com duas inspeções regionais com sede em Fortaleza e Belém.

Regressa a Lisboa uma equipe de atletas portugueses

LISBOA, 30 (U. P.) — Agradavelmente impressionada com a recepção tida na Espanha e com os notáveis êxitos alcançados, regressou a esta capital a equipe de atletas portugueses que foi a Madrid participar do torneio esportivo organizado pela Confederação de Ginástica Espanhola.

Conferenciaram os Ministros do Exterior e da Guerra

RIO, 30 (A. N.) — O Ministro do Exterior esteve no Ministério da Guerra, onde conferenciou com o titular dessa pasta, general Gaspar Dutra.

Nomeado o sr. Alfeu Domingues, adido agrícola à emb. do Brasil em Washington

RIO, 30 (A. N.) — O Presidente da República autorizou que o sr. Alfeu Domingues Silva, atual diretor do Jardim Botânico, exerça junta à Embaixada do Brasil em Washington, as funções de adido agrícola.

Instituto Nacional do Livro

RIO, 30 (A. N.) — O Instituto Nacional do Livro, cuja função é incentivar a organização e auxiliar a manutenção de bibliotecas públicas, tem registrado 1738 bibliotecas, sendo 551 públicas e 18 privadas. O auxílio do Instituto às bibliotecas do país não se limita apenas à distribuição de livros, mas compreende, também, a assistência técnica, permanente, representada por instruções, respostas a consultas e, principalmente, a doação de fichas catalográficas impressas.

Imediato tabelamento dos produtos farmacêuticos

RIO, 30 (A. N.) — O Coordenador da Mobilização Econômica determinou o imediato tabelamento dos produtos farmacêuticos. Essa assunção é motivada pelo questionamento do comércio de drogas em sua fase definitiva, com a fixação de justos preços pelos quais deverão ser vendidos os remédios em todo o Brasil. Dada a importância do assunto, já foram tomadas as providências no sentido de o referido tabelamento ser elaborado com a máxima brevidade possível, devendo nos próximos dias, possivelmente amanhã, ser publicado.

Consulta ao Ministro do Trabalho

RIO, 30 (A. N.) — A Federação do Comércio Varejista do Rio de Janeiro, reunida, resolveu dirigir-se ao Ministro do Trabalho a fim de saber se os contribuintes que não efetuaram o pagamento sindical dentro do prazo deverão fazê-lo, com ou sem multa, e enquanto montará esta.

Educação

Programa de Física do Curso Clássico

SEGUNDA SÉRIE — INTRODUÇÃO — Unidade I — A lei física e a medida física: 1. Conceito de lei física. Importância do estudo quantitativo dos fenômenos físicos; medidas físicas: 2. Erros. Precisão. 3. Medida das grandezas geométricas.

A ESTATÍSTICA — Unidade II — Estatística dos líquidos e gases: 1. Pressão. Conceito de força. Composição de forças. 2. Equilíbrio. Momento. Centro de gravidade. 3. Trabalho.

UNIDADE III — Estatística dos líquidos e gases: 1. Pressão. Unidade. Corpos imersos e flutuantes. Densidade. Peso específico. 2. Compressibilidade e expansibilidade dos gases. 3. Pressão atmosférica.

A ÓTICA GEOMÉTRICA — Unidade IV — Reflexão da luz: 1. Propagação retilínea da luz. Reflexão. Espelhos. 2. Construção geométrica das imagens nos espelhos planos e côncavos.

Unidade V — Refração da luz: 1. Índice de refração. Leis da refração. 2. Lentes delgadas. Construção geométrica das imagens. 3. Instrumentos de ótica.

A ENERGIA TÉRMICA — Unidade VI — O calor: 1. Conceito de quantidade de calor e de temperatura. Unidades. 2. Dilatação dos sólidos, líquidos e gases. 3. Mudança de estado físico.

Unidade VII — O calor considerado como forma de energia: 1. Equivalência entre o calor e o trabalho. 2. Conceito de energia. 3. Noções de termodinâmica.

A ENERGIA CINÉTICA — Unidade VIII — Cinemática: 1. Movimento retilíneo uniforme. Velocidade. 2. Movimento retilíneo uniformemente variado. Aceleração. Queda dos corpos no vácuo. 3. Movimento circular uniforme.

Unidade IX — Dinâmica: 1. Dinâmica das translações. Massa. Proporcionalidade entre a força e a aceleração. 2. Teorema da conservação da quantidade de movimento. 3. Dinâmica das rotações e oscilações. 4. Dinâmica dos movimentos curvos. 5. Energia cinética de rotação. 6. Sistemas de unidades coerentes. Fórmulas dimensionais. Legislação meteorológica brasileira.

TERCEIRA SÉRIE — A ENERGIA ELÉTRICA — Unidade I — A corrente elétrica: 1. Geradores e receptores. Energia e potência elétrica. Efeitos térmicos da corrente elétrica. 2. Fontes características. Unidades elétricas. 3. Circuitos de corrente contínua. Associação de geradores e receptores. Circuitos derivativos.

A FÍSICA ONDULATÓRIA — Unidade II — Vibrações e ondas: 1. Movimento vibratório e sua propagação ondulatória. 2. Estudo físico do som. Fontes sonoras. 3. Estado físico da luz. Conceição ondulatória da luz. Fenômenos de interferência, polarização e dupla refração. 4. Fontes de luz. Principais grandezas e unidades fotométricas.

CAMPOS DE FORÇA — Unidade III — Campo de gravitação: 1. Forças de gravitação. Campo da gravidade. 2. Pêndulo composto. Pêndulo simples.

Unidade IV — Campo elétrico: 1. Forças de atração e repulsão elétrica. Conceito de campo elétrico. Potencial elétrico. 2. Condensadores.

Unidade V — Campo magnético: 1. Ímãs. Ações entre polos magnéticos. 2. Conceito de campo magnético. Campo magnético terrestre. 3. Campo magnético das correntes. Ação eletromotriz das correntes e dos ímãs. Motores elétricos. 4. Fenômeno da indução eletromagnética. Correntes induzidas. Geradores mecânicos de energia elétrica. Ondas eletromagnéticas.

A FÍSICA CORPUSCULAR — Unidade VI — Atômica da eletricidade: 1. Eletrólise. Carga elétrica elementar. 2. Descargas elétricas nos gases. Raios catódicos. Raios X. 3. Radiações corpusculares. 4. Os corpusculares elementares e a constituição da matéria.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

O diretor do Departamento de Educação chama a atenção dos Inspectores Auxiliares do Ensino, responsáveis pela remessa, ao Serviço de Estatística, dos boletins de estatísticas educacionais referentes aos municípios abaixo relacionados, para a devida observância com que vem cumprindo.

SECCAO LIVRE

FILOMENA CESAR

Antônia Cesar de Queiroz e família convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa do 7.º dia que mandará celebrar na Capela do Colégio das Lourdes desta Capital, no dia 2 de abril (sexta-feira) às 6 horas, pela alma de sua irmã e a FILOMENA CESAR, falecida no dia 26 de março de 1943.

Ao que comparecerem a esse ato de caridade cristã confessam-se eternamente agradecidos.

COOPERATIVA PARABANA DE BENEFICIAÇÃO E VENDA DE ARROZ DE PIRIPITUBA

1.ª Convocação
Assembleia Geral Ordinária

Ficam convidados todos os associados da COOPERATIVA PARABANA DE BENEFICIAÇÃO E VENDA DE ARROZ, para a reunião de assembleia geral ordinária, que deverá realizar-se no dia 2 de Abril próximo, em sua sede social, às 14 horas, a fim de assistirem à leitura do relatório da diretoria, parecer do Conselho Fiscal, a aprovação das contas referentes ao exercício p. passado e eleição de novo Conselho Fiscal.

Na mesma assembleia deverão ser tratados outros assuntos de interesse social.
Piripituba, 19 de Março de 1943.

Walfrêdo Cantalício da Trindade — Presidente.

"CORTUME SANTO ANTONIO S. A."

Previne-se aos assinantes desta sociedade a animar que se de acordo com o disposto na legislação vigente e nos estatutos, acham-se à sua disposição, na sede social, à Praça da Indústria na cidade de Itaboraí, o balanço social do ano de 1942 e respectiva conta de Lucros e Prejuízos e os necessários complementos e cópia do relatório e do parecer do Conselho Fiscal, que devem ser apresentados à Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no próximo mês de Abril.

Salvador, 25 de Março de 1943.
João Luiz Freire — Diretor-geral.

Quem das suas pobres empresta
Deus, Quem auxilia a maternidade,
empresta a Deus e a pátria.

Aberta enorme brecha nas defesas exteriores de Smolensk

Quebrada a resistencia alemã em Biel

EM AÇÃO GIGANTESCOS

"TANKS" DE 60 TONS.

Prossegue o avanço das forças soviéticas para o oeste — Repelidas as tentativas alemãs para voltar a atravessar o Donetz

MOSCOW, 30 (U. P.) — Os gigantescos "tanks" russos de 60 toneladas abriram enorme brecha nas defesas externas de Smolensk, depois de tremenda preparação de artilharia e de intensos ataques aéreos. Em seguida, as forças motorizadas soviéticas lançaram-se ao assalto, consolidando o terreno conquistado. Foram repelidos todos os contra-ataques inimigos, depois de encarniçada luta. A violência dos combates travados nestas últimas horas somente pode ser comparada com o encarniçamento da luta em Stalingrado e Kharkov.

Os nazistas resistiram tenazmente mas as suas fortificações foram completamente pulverizadas pelas bombas de grande calibre e pelo fogo concentrado da artilharia soviética. Considera-se que os nazistas sofreram pesadíssimas perdas em suas contra-ataques nesta primeira fase do assalto decisivo russo para a reconquista de Smolensk.

EM DIREÇÃO DE SMOLENSK
MOSCOW, 30 (U. P.) — As forças russas que lutam em

trava que dá acesso a Smolensk aprofundaram sua penetração nas fortificações alemãs, enquanto na frente meridional foram repelidas as novas tentativas do inimigo de forçar a travessia do rio Donetz. Travase violenta luta no sentido de Smolensk. Numa batalha travada ao sul de Biel, os russos mataram cerca de 300 alemães e conquistaram 3 povoações, poderosamente fortificadas. Em todos os demais setores das defesas de Smolensk cobertas de fogo, os russos realizaram constantes operações de patrulhas e o inimigo lançou à lua grande quantidade de bombardieiros, tentando de conter o rápido avanço dos exércitos nacionais. Noutros pontos da mesma região foram conquistadas, pelo menos, outras 3 localidades, assim como uma posição fortificada, onde pereceram mais de 100 alemães. Num setor da frente de Kharkov, no canto superior do Donetz, os russos tornaram a repelir um ataque das tropas inimigas armadas de pistolas e metralhadoras. Noutro lugar, o fogo da artilharia destruiu a importante concentração dos efetivos germanicos.

QUEBRARAM A RESISTENCIA NAZI

MOSCOW, 30 (U. P.) — As tropas russas quebraram hoje a resistência nazista ao sul de Biel e reconquistaram várias localidades habitadas, quando as pontas de lança do exército do general Konev penetraram na principal rede de

fortificações alemãs no nordeste de Smolensk. Ao ampliar a brecha que os grandes "tanks" russos abriram ontem à noite nas linhas inimigas, a infantaria russa introduziu-se pela mesma, ocupando três aldeias num rápido avanço para consolidar posições de grande valor estratégico, donde poderão lançar ataques finais contra Smolensk considerado o mais poderoso baluarte dos nazistas na frente central. No sul as tropas russas voltaram a rechear uma tentativa do inimigo de cruzar o Donetz. O período alemão, segundo se informa, foi minuído, consideravelmente, em virtude da artilharia russa ter dominado todos os pontos de acesso do rio, podendo assim dispersar os destacamentos inimigos. Na parte média do Donetz superior, foram aniquiladas diversas formações de metralhadoras nazistas que atacaram um setor na frente de Kharkov. Além disso, dispersaram uma grande concentração inimiga com o fogo da artilharia e dos morteiros. Noutro setor, na zona de Belgorod, os russos, no entanto, não foram surpreendidos, em caminho, por tropas zelanderas.



NAO HA DE CHEGAR AO SEU DESTINO — Este soldado alemão, que dirigia um caminhão de suprimentos para as forças de Rommel, foi surpreendido, em caminho, por tropas zelanderas.

Operações aliadas para eliminar do espaço a força aérea alemã

Especial por Chris CUNNINGHAM

Q. G. ALIADO NA ARGENTINA, 30 — As esquadras de caça das forças aéreas britânicas do deserto ocidental, em colaboração com os apêlos da força da aviação norte-americana, estão entregues à tarefa de limpar os ares de caças alemães com uma intensidade cada vez maior à medida que a campanha de Tunisia vai se orientando para o fim. Os caças aliados aplicam suas operações técnicas, mediante as quais se eliminou a "Luftwaffe" na frente egípcia.

As forças aliadas de caças vão se adiantando muito no processo de eliminar a aviação inimiga em combate nessa zona de operações, porque agora os Messerschmitts e Fockwulfs, embora superiores aos caças aliados, recusam-se a oferecer combate, a menos que se encontrem com superioridade numérica ou que se vejam obrigados a tratar de dispersar ou afastar alguma formação de aviões aliados em missão de bombardeio. O processo

de eliminação nos ares das caças inimigas compreende o maior número possível de ataques diários dos caças aliados, os quais efetuam voos de exploração em busca do adversário e quando o encontram tratam de obrigá-lo a combater.

A quantidade de aparelhos inimigos destruídos é importante, mas todo o resto é secundário comparando ao que representa em manter os ares livres de aviões inimigos. Isso é o que se logra e sua consequência é que as forças terrestres aliadas veem-se agora muito pouco fustigadas pela aviação alemã. Ocasionalmente, se alguma formação alemã de bombardeiros de mergulho consegue burlar a vigilância aliada, outras vezes, sem se dar conta, os poucos caças aliados atacam essas estradas, mas isso constitui agora um fato que pode considerar-se sem importância.

Nomeado ajudante administrativo do Pres. Roosevelt

WASHINGTON, 30 (U. P.) — A Casa Branca anunciou hoje o nomeamento de Jonathan Daniels para o cargo de ajudante administrativo do Presidente Roosevelt. O conhecido jornalista é filho do embaixador dos Estados Unidos no México. Daniels, que já desempenhou vários missões de confiança.

Princípio do fim para o eixo na África do Norte

Especial por Louis KEEMLE

(DA UNITED PRESS)
NEW YORK, 30 — A conquista da Líbia Marech e a ocupação de El Hamma e Gabes significam o princípio do fim para o eixo na África do Norte. Já não se trata de saber se este poderá resistir ou não, porém de quando tempo tardará a abandonar o regime. Seria erro o cálculo de que Rommel está aniquilado, visto que já não há possibilidades de uma luta longa. Também se estimava quem esperasse uma pronta invasão da Europa meridional pelos aliados. Depende do tempo que leve para "limpar" a Tunísia de inimigos.

Para organizar uma invasão de felizes resultados requer muitos meses. Existe sempre a insistência a intercepção da comunicação submarina, que deve ser considerada a mais perigosa. O problema do abastecimento torna perigosa a invasão do sul ou oeste da Europa. Von Rommel está derrotado, porém não está fora de combate. Jogou sua última cartada. Hoje não está em condições de voltar a tomar a iniciativa, exceto em menor escala. Seu objetivo ao resistir na Tunísia era provocar o mais possível a invasão do continente europeu pelos aliados. Não resta dúvida de que até certo ponto seu intento foi conseguido, mas não como poderia ter feito se a tenacidade aliada não houvesse lançado por terra todos os seus planos. Rommel incluiu o seu mais audacioso golpe há cerca de um mês quando pressionou no Passo de Kasserin, a 20 kms. de fronteira argelina, ameaçava dividir em dois o contingente aliado na Tunísia. Os norte-americanos que tinham sua base principal no interior da Argélia, refrearam-se e recuaram o inimigo, impedindo-o na direção da costa.

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

JOAO PESSOA — Quarta-feira, 31 de março de 1943

FINANCIAMENTO DA SAFRA DE ALGODÃO DE 1943

O importante decreto-lei baixado, ontem, pelo Presidente da República

RIO, 30 (A. N.) — O Presidente da República baixou um decreto-lei dispondo sobre o financiamento da safra de algodão em 1943, autorizando o Banco do Brasil a financiar, por sua Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, a safra na base de 66 cruzeiros por arroba de 15 quilos em pluma, para o tipo 5, com fibra de 28 a 30 milímetros, equivalente a 22 cruzeiros e 20 centavos por arroba de algodão em caroço. A produção destinada ao plantio de nova safra será submetida previamente, em épocas apropriadas, ao exame de aprovação da Comissão de Financiamento da Produção. Para esse fim, os serviços de Fomento da Produção Vege-

tal, nos Estados algodoeiros, através dos respectivos governos, ou do Ministério da Agricultura, a que se acham subordinados, ficam obrigados a encaminhar à Comissão de Financiamento da Produção a esmaltativa mencionada neste artigo, acompanhada de todas as informações indispensáveis ao conhecimento da safra algodoeira e a divulgação, todos os esclarecimentos necessários ao financiamento.

As instruções para a execução do decreto-lei na parte relativa ao financiamento de várias classes e tipos de algodão do país serão baixadas pelo Banco, depois de aprovadas pela Comissão de Financiamento da Produção.

POSSIVEL VIAGEM DO SR. WELLES A LONDRES

Os círculos britânicos não confirmaram a notícia a respeito — Hitler teria perdido a confiança em Ribbentrop

LONDRES, 30 (U. P.) — NOS círculos competentes desta capital não foi confirmada a notícia segundo a qual Sumner Welles viajaria para a Grã-Bretanha, com o fim de conferenciar com o major Anthony Eden, Ministro do Exterior. TERIA PERDIDO A CONFIANÇA DE HITLER

ESTOCOLMO, 30 (U. P.) — Von Ribbentrop teria perdido a confiança de Hitler. Esta versão que se difunde nos círculos locais por aqueles que admitem a possibilidade de sua substituição por um outro ministro do Exterior do Reich. Segundo se observa é difícil determinar o grau de crédito que se deve emprestar à notícia. Mas, a persistência com que está correndo, aliado ao fato de emanar de diversas fontes, muitas das quais em estreitas relações com Berlim, permite a conclusão de que realmente Von Ribbentrop se encontra em dificuldades com os dirigentes nazistas. Admite-se que Hitler de seja ter um novo ministro do exterior, talvez como parte de uma nova organização, pelo menos aparente, na sua política estrangeira. A diplomacia nazista se encontra estagnada em sua situação política desde a época da concentração dos convênios acessórios do Pacto Triplé.

JUDEUS PARA O SERVIÇO MILITAR
LONDRES, 30 (U. P.) — A emissora de Vichy revelou que a Hungria está desesperada pela falta de soldados para cobrir as perdas da Rússia. E esse desespero levou a convocar os judeus para o serviço militar. Os semitas de 1916, 1917 e 1918 serão incorporados às forças húngaras entre 24 de abril e 8 de maio próximos, segundo a cidade emissora. Como se recorda, até agora os judeus somente eram obrigados a incorporar-se nos contingentes de trabalho. E a Hungria possui como a Alemanha, leis antissemitas.

REALIZAR-SE-Á UMA CONFERÊNCIA RUSSO-YANKEE
WASHINGTON, 30 (U. P.) — "Os planos traçados para uma conferência russo-norte-americana sobre os problemas de após guerra", foi o que declarou o chefe dos assessorados do Presidente Roosevelt que acrescentou pretender conferenciar com Joseph Stalin.
NAO HAVERÁ PRIVILEGIADOS
LOTTA (Chile), 30 (U. P.) — O vice-presidente dos Estados Unidos, sr. Henry Wallace, falou, hoje, nesta localidade, perante uma assembleia de milhares de camponeses. Em meio de seu discurso o estadista norte-americano afirmou que "depois da guerra não haverá países privilegiados. Todos terão suas oportunidades".

ENERGICO BOMBARDEIO CONTRA AS ILHAS KAI

Destruído pelas chamas um "destroyer" japonês por ocasião de um ataque dos aviões norte-americanos contra uma base inimiga

MELBOURNE, 30 (U. P.) — Os bombardeiros aliados atacaram energicamente as ilhas KAI ocupadas pelos japoneses. As bombas lançadas pelos aviões do general Mac Arthur produziram enormes incêndios. LIGUADO UM ALMIRANTE NIPONICO
CHUNG-KING, 30 (U. P.) — Os chineses liquidaram o almirante japonês que tinha sob seu comando as forças de Canton. Informa a agência oficial chinesa que o almirante japonês morreu com o seu navio de guerra devido a ação das minas chinesas. Outros navios auxiliares tiveram a mesma sorte, causando a morte de mais 200 marinheiros.

DESTRUIDO PELAS CHAMAS
WASHINGTON, 30 (U. P.) — Um "destroyer" japonês, depois de bombardeado por cinco aviões norte-americanos, foi devorado pelas chamas. A ação ocorreu durante um vigoroso ataque aéreo à base naval japonesa de KAI.

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL
DECRETO-LEI N.º 340, de 28 de outubro
de 1942

Reproduzimos abaixo vários trechos do Decreto-Lei n.º 340 (Estatuto dos Funcionários Públicos Cíveis dos Municípios do Estado da Paraíba) de 28 de outubro de 1942, que saíram com incorreções:

correções

I — No réabulo.
Em vez de:
"Decreta o seguinte:"
leia-se:
"Decreta:"

II — No art. 14.
Em vez de:
"São requisitos..."
leia-se:
"São requisitos..."

III — Art. 15, item I.
Em vez de:
"... em virtude de lei, deva ser provido"
leia-se:
"... em virtude de lei, assim deva ser provido"

IV — Art. 26.
Em vez de:
"Os limites de idade para inscrição em concursos..."
leia-se:
"Os limites de idade para inscrição em concurso..."

V — Art. 57, § 3.º.
Em vez de:
"Também não será considerados..."
leia-se:
"Também não será considerado..."

VI — Art. 74.
Em vez de:
"... serão processados a pedido de ambos os interessados..."
leia-se:
"... serão processados a pedido escrito de ambos os interessados..."

VII — Art. 77.
Em vez de:
"A readmissão..."
leia-se:
"A readmissão..."

VIII — Art. 83.
Em vez de:
"... após verificação de terem cassado..."
leia-se:
"... após verificação de terem cessado..."

IX — Art. 89, § 1.º.
Em vez de:
"... exercerá o cargo ou função..."
leia-se:
"... exercerá o cargo ou a função..."

X — Art. 96, alínea c.
Em vez de:
"... houver trabalhado como extranumerário:"
leia-se:
"... houver trabalhado como extranumerário:"

XI — Art. 127, § 3.º.
Em vez de:
"Entender-se-á..."
leia-se:
"Entende-se..."

XII — Art. 136, item II.
Em vez de:
"... regressar na nova sede..."
leia-se:
"... regressar da nova sede..."

XIII — Art. 158, § 1.º.
Em vez de:
"... a que se deve atribuir..."
leia-se:
"... a que se deva atribuir..."

XIV — Art. 164, § 2.º.
Em vez de:
"A licença de que trata este art..."
leia-se:
"A licença de que trata este artigo..."

XV — Art. 165.
Em vez de:
"Art. 164 — Ao funcionário..."
leia-se:
"Art. 165 — Ao funcionário..."

XVI — Art. 165, § 3.º.
Em vez de:
"... em lugar diverso do da sede a apresentação..."
leia-se:
"... em lugar diverso do da sede o prazo para a apresentação..."

XVII — Art. 167.
Em vez de:
"... sem vencimentos ou remuneração"
leia-se:
"... sem vencimento ou remuneração"

XVIII — Art. 175.
Em vez de:
"... pagar ou receber moeda corrente..."
leia-se:
"... pagar ou receber em moeda corrente..."

XIX — Art. 177, § 2.º.
Em vez de:
"... efetuado o funeral..."
leia-se:
"... efetuado o funeral..."

XX — Art. 198.
Foi omitido o artigo, que tem a seguinte redação:
"Art. 198 — A aposentadoria produzirá efeito a partir da publicação do respectivo decreto no órgão oficial..."

XXI — Art. 210.
Em vez de:
"... quando este for de natureza reservada..."
leia-se:
"... quando este for de natureza reservada"

XXII — Art. 212, item V.
Em vez de:
"... ou às autoridades superiores..."
leia-se:
"... ou às autoridades superiores"

XXIII — Art. 229, item II.
Em vez de:
"... e administração pública e a Fazenda Municipal..."
leia-se:
"... e administração pública, a fé pública e a Fazenda Municipal..."

XXIV — Art. 235.
Em vez de: "a aposentadoria ou indisponibilidade";
leia-se:
"a aposentadoria ou a disponibilidade".

XXV — Art. 235, item III.
Em vez de:
"livresse na atividade";
leia-se:
"cessasse na atividade".

XXVI — Art. 254, item I.
Em vez de:
"1 — A' diferença";
leia-se:
"I — A diferença".

XXVII — Art. 254, item II.
Em vez de:
"2 — A' diferença";
leia-se:
"II — A diferença".

XXVIII — Disposições Finais.
Em vez de:
"Disposições Gerais";
leia-se:
"Disposições Finais".

XXIX — Art. 256.
Em vez de:
"Trabalhar sob ordens de parentes";
leia-se:
"Trabalhar sob as ordens de parentes".

XXX — Art. 261.
Em vez de:
"a que pertencer ou de cargo";
leia-se:
"a que pertencer ou do cargo".

(*) DECRETÓ N.º 358, de 27 de marco de 1943

Denomina "Escola Aspirante Ma-
na Barrêto" a cadeira primária de Co-
mércio municipal de Mamanguape.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 7.º, n.º 1, do decreto-lei federal n.º 1.212, de 9

de abril de 1939.

DECRETA.

Art. 1.º — Fica denominada "Escola Aspirante Mena Barão" a cadeira primária rural, mista, de Coqueirinho do município de Mamanguape.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessoa 27 de março de 1943. 35.ª da Proclamação da República.

Ruy Carneiro
Samuel Duarte

Reprodução por ter sido publicado com incorreção

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL DO DIA 29

Peticões:

De Lourival Felix de Oliveira, guarda civil classe "A", para concessão de licença para tratamento de saúde. — Concedo 20 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

De Maria Isabel de Fátima, professora particular, para concessão de licença não remunerada. — Não concedo.

163 do Estatuto. — Concedo 90 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

N.º 794, de Francisco Manuel de Aguiar, para deferimento dos termos do parecer.

N.º 4555, de Orlando do Rego Luna. — Igual despacho.

N.º 3100, de Manuel Roberto do Nascimento. — Em conformidade com o parecer, indefiro o pedido.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

**EXPEDIENTE DO SEGRETA-
RIO DO DIA 30.**

Portarias:

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonar o sargento José Correia de Barros do cargo de sub-delegado de polícia do distrito de Condado, município de Pombal.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonar o cabo Vicente Agripino da Silva do cargo de 1.º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Olitica, município de Sousa.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonar Joaquim Furtado de Macedo do cargo de sub-delegado de polícia do distrito de Olitica, município de Sousa.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonar o sargento José Sobrinho Guimarães do cargo de 1.º suplente de delegado de polícia do município de Jatobá.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear o sargento José Correia de Barros para exercer o cargo de 1.º suplente de delegado de polícia do município de Areia.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear o sargento José Sobrinho Guimarães para exercer o cargo de 1.º suplente de delegado de polícia do município de Cabaceiras.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear o cabo Vicente Agripino da Silva para exercer o cargo de 1.º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Nazaré, município de Sousa.

**DEPARTAMENTO DE EDU-
CAÇÃO**

**EXPEDIENTE DO DIRETOR
DO DIA 23**

O Diretor do Departamento de Educação no uso de suas atribuições, resolve designar

Isaura Gama, professora classe B, do Quadro Único do Estado, ora em exercício neste D. E., para prestar serviços na escola elementar mista "Floriano do Peixoto", desta capital, até ulterior deliberação.

**EXPEDIENTE DO DIRETOR
DO DIA 30**

Portarias:

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve designar Eudécides Oliveira, professor contratado com natureza mensal de estabilidade na carreira de Escalafão de Habilitação, para prestar serviços no G. E. "Padre Thiapiña" daquela cidade, até ulterior deliberação.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve designar Maria Stela de S. Barbosa, professora classe B, do Quadro Único do Estado, lotada na escola elementar mista Santa Estrela, ora em exercício na escola "Feliciano Dourado", para prestar serviços na escola elementar mista "12 de Março" de esta capital, até ulterior deliberação.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve designar Maria José Freire Marinho, professora classe D, do Quadro Único do Estado, lotada na escola rudimentar mista de R. do Meio, município de Santa Rita, para prestar serviços na escola de igual categoria.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve designar Apolônia de Figueiredo, professora contratada com exercício na escola rudimentar n. 1214 de Maré, para prestar serviços na escola de Igual Estação, sob a direção de Luiz Inácio, ambas desta capital, até ulterior deliberação.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve designar Roldão de Oliveira, professor, para ensinar a Cuba, professora classe C do Quilombo do Estado, Maria das Neves, professora classe C das Escolas elementares de Cruz das Armas, para prestar serviços na escola rudimentar "Carmão de São João", ambas desta capital, até ulterior deliberação.

Costa e Antonio de Sousa Lima

Movimento de autos

Resolução da comarca de Pontal dos autos do processo do sentenciado Manuel Gervásio de Oliveira

Preparo do processo de levantamento condicional do sentenciado José Anírio Camarão, vulgo "Zé Gato", e do sentenciado "Zé Gato", e do sentenciado ao Dr. Diretor da Casa de Detenção no prazo legal e que se dará no dia 3 de abril próximo

A conclusão do Dr. Presidente do processo de levantamento condicional dos sentenciados liberandos Antonio da Costa Lima, vulgo "Antonio da Cobra" e Amaro Luiz da Silva com os despachos de fôrças

**INSTITUTO DE IDENTIFICA-
ÇÃO E MÉDICO LEGAL
EXPEDIENTE DO DIRETOR
DO DIA 30**

Petições: Moradas:

De Antonio Moraes de Araújo, agricultor residente em Campina Grande, requerendo carteira de identidade. Despacho: Deferido.

De Abel Correia da Costa, comerciante, residente em Campina Grande, requerendo carteira de identidade. — Igual despacho.

De João Araújo Filho, comerciante, residente em Campina Grande, requerendo 2.ª via de sua carteira de identidade. — Despacho: A Seção de Identificação para atender.

De Irma Inez Maria, residente no Colégio das Neves, dessa cidade, requerendo 2.ª via de sua carteira de identidade, solicitando que sejam anexados aos autos os enforcados prova com os documentos anexos. Despacho: Deferido.

INSPETORIA GERAL DO REGISTRO CIVIL E DO REGISTRO PÚBLICO E DA GUARDA CIVIL.

EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 30.

Despacho de petições:

Nº 1916, de José Lumininho de Oliveira, petição e despacho. Aflorou-se o documento em fls. 20, e os documentos apresentados: 1914, de José Constantino Neto; o peticionário citou a placa anterior do veículo a que se refere e qual o ano em que foi registrado: 1904; de Getúlio Ribela, Clóvis, João e Antônio, requerendo a placa C.F. 1908, de Ovídio Cordeiro; certifique-se o que constar: 1879, de Severino Serrano de Andrade; deferido: 1878, de Manuel Varela; igual despacho: 1954, de Hemeirio de Araújo; 1955, de José de 1956, de José da Sousa. Apresente documentos de

De Maria da Luz Roberto, enfermeira e residente nesta capital, requerendo carteira de identidade -- Despacho: Como requer.

Foram expedidas carteiras de identidade a Severino Benedito da Silva e Wuberto Lins Marques, residentes nesta cidade.

Exames periciais.
Pelos Médicos Legistas, foram lavrados os laudos de exame cadavérico de Severino Marcolino e José Bernardo.

Satisfazendo as solicitações dos Gabinetes congêneres, foram expedidas informações diversas ao Chefe de Gabinete de

Identificação, Estatística e Técnica Policial de Vitória, do Estado do Espírito Santo, Diretor do Gabinete de Identificação e

Augusto Aranha Chacon, pol
sanitário, de 9 de 6 a 23 de Ju
nho

Em parte diária n.º 57 de 25 de corrente, comunico o Diretor da Casa de Detenção que, Francisco Ribeiro, pol. san-
tário, de 21 de 7 a 9 de agosto

acompanhados das cartas de guias de sentença foram recolhidos àquele Presídio os réus José Alves da Cruz, vulgo "João do Candeal", e Severino Vidéres, pol. sanitar, de 20 de 8 a 8 de setembro.

João Coelbo" João Gomes de
Souza e João Luiz Salustino,
precedentes da comarca de
Santa Rita, onde são condena-

Murilo M. de Carvalho, pol. sanitário, de 25 de 10 a 13 de novembro

CONSELHO PENITENCIÁRIO
DO ESTADO
EXPEDIENTE DO SECRETÁRIO

RIO DO DIA 30
Ofícios expedidos:
Aos Drs. Juizes de Direito das
comarcas de Campina Grande

comarcas de Guarabira, Joazeiro e Patos, requisitando para efeito de preparo de processos de livramento condicional e de indulto os

autos dos processos respectivamente dos sentenciados José Amado Camarão, Severina José de Oliveira, Miguel Antunes da

SECRETARIA DA FAZENDA
EXPEDIENTE DO SECRETARIA-1º LUNA. — O CONCURSO 3.º

EXPEDIENTE
RIO DO DIA 29.
Peticões
N.º 734, de Francisco Manuel
de Santos. — E' de se defe-

...do pedido a vista das informações, contando-se a isenção, pelo prazo de 5 anos, da data da assinatura do contrato na

Procuradoria da Fazenda — perlor
A consideração do sr. Inter- N.º 3100, de Manuel Roberto
venor Federal do Nascimento — O decret
O Estado do Rio de Janeiro, 12 de Junho de 1906.

SECRETARIA DA FAZENDA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 29.
Peticões — Tratando-se, p

N.º 734, de Francisco Manuel dos Santos — E' de se deferir o pedido à vista das informações, contando-se a prescrição, sempre de data posterior, e não de data anterior, de modo a não prejudicar os interesses dos interessados, salvo melhor sorte.

— A consideração do sr. Inter-

de N.º 4865, de Orlando do Rê-

alienar bens imóveis é de maio de 1941. — Assim sendo, não é possível, considerar, como prestação da compra efetuada os alugueis pagos anteriormente. — Sou, portanto, pelo deferimento. A consideração do sr. Interventor. Foi servido ao sr. Interventor DO SECRETARIO DO DIA 30: Portaria: O Secretário da Fazenda resolve designar o guarda fiscal interno classe "B", Severino de Luna Freire, para servir na Mesa de Rendas de Catolé do Rocha.

RECEDEORIA DE RENDAS DA CAPITAL
EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 30:
Pedido de Francisco A. Araújo, solicitando pagar, em sólo por verba, o imposto de Vendas e Consignações sobre Cr\$ 6.000,00. — Deferido, à vista do parecer fiscal.

Tesouro do Estado

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 29 DO CORRENTE MES

RECEITA		
Saldo anterior	25.204,30	
Rec. Rendas de J. Pessoa — P/c. arr. do dia 27	14.900,00	
Rec. Rendas de C. Grande — P/c. arr. Março	320.000,00	
Adm. Pólo de Cabedelo — Renda do dia 27	430,90	
Rep. Saneamento de J. Pessoa — Renda dos dias 23 e 24	1.922,40	
Imprensa Oficial — Renda do dia 27	879,00	
Fazenda Simões Lopes — Renda dos dias 22 e 27	331,30	
Fernando de Sá Leitão — Saldo Adiantamento	10,00	
Adauto Pereira da Costa — Caução de luz	12,00	
Nair da Cunha Pessoa — Idem	12,00	
João de Holanda Calcanini — Idem	12,00	
Suzana Pereira da Silva — Idem	12,00	
Ursulino Mendes do Nascimento — Idem	12,00	
Ernesto Carneiro da Cunha — Idem	12,00	
João Costa — Idem	12,00	
Josefina Jorge dos Santos — Taxa Serv. Transito	22,00	
Diva Jorge dos Santos — Idem	22,00	
Oliveiros Soares de Oliveira — Idem	52,00	
O mesmo — Idem	52,00	
O mesmo — Idem	52,00	
Newton Jorge dos Santos — Idem	22,00	
Cia. de Cigarros Souza Cruz — Idem	42,00	
A mesma — Idem	42,00	
Manuel Cortes da Silva — Idem	100,00	
Antonio Uchôa Filho — Idem	100,00	
Jose Francisco Damasceno — Idem	100,00	
Severino Serrano de Andrade — Idem	10,00	
Abelardo Marques da Fonseca — Idem	70,00	
Diversos Funcionários — Dec. Abono n.º 23	67.497,00	406.740,60
Banco do Brasil — Conta movimento — Retirada nesta data	148.391,60	
Total	Cr\$ 580.337,00	
DESPESA		
1673 — Diversos Funcionários — Abono n.º 23	156.648,50	
1672 — Montepio do Estado — Desc. Abono n.º 23	59.240,10	
1630 — José Izidro Gomes — Conta	855,00	
1542 — Peixoto & Cia. Ltda. — Conta	245,40	
1585 — Os mesmos — Conta	5.841,60	
1586 — Antonio Sorrentino — Conta	60,00	
1116 — J. Alves Barbosa — Conta	8.614,20	
1684 — Colônia Agrícola de Camaratuba (A. A. Almeida) — Folha de pagamento	7.558,50	
1685 — D.V.O.P. (A. A. Almeida) — Folha de pagamento	4.405,90	
1522 — Agrônomo Alfredo Martins de Almeida e outros (A. A. Almeida) — Folha de diárias	375,00	
1687 — D.V.O.P. (A. A. Almeida) — Folha de pagamento	990,00	
1654 — Dir. Fomento Produtivo (A. A. Almeida) — Folha de diárias	330,00	
1658 — A mesma — Idem, Idem	300,00	
1678 — João Jansen (Dir. F. Produção) — Adiantamento	200,00	
1506 — Fernando de Sá Leitão (Adm. Pólo de Cabedelo) — Adiantamento	4.301,50	
1597 — O mesmo — Idem, Idem	40.000,00	
1598 — O mesmo — Idem, Idem	100,00	
1595 — O mesmo — Idem, Idem	12.450,00	
1686 — Inácio Romero Rocha (Chefe-fatura de Polícia) — Idem	1.000,00	
1590 — Dr. Danilo Luna — Rest. de caução	20,00	
1536 — Ornito Vilar — Idem	20,00	
1628 — Rivaldo Vasconcelos — Desp. Realizada	629,00	
1674 — Maria Facília Tavares — Subvenção	40,00	304.424,10
Banco do Estado — Cta. Movimento nesta data	250.000,00	
Saldo balanceado	25.912,90	
Total	Cr\$ 580.337,00	

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 29 de março de 1943.
Antonio Dias Neto, tesoureiro geral interno.
Armando Boudoux Jr., contabilista, classe "H".

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO DO DIA 30:
Sob a presidência de Severino Lucena, secretariado pelo sr. Durval Albuquerque, reuniram-se, ontem, à hora e local do costume, o Departamento Administrativo do Estado, vindo-se ainda presentes os membros sr. Osias Gomes e José Gomes.
Lida a ata da reunião anterior, é aprovada.
EXPEDIENTE: — Telegrafas: do sr. João de Vasconcelos, membro deste órgão, agra-

Petição de Pedro Paiva Irmao, solicitando transferência de sua carteira para Antonio Paiva. — Deferido.

MESA DE RENDAS DE SANTARITA
Tabela de férias dos funcionários lotados na Mesa de Rendas de Santa Rita, referente ao exercício de 1943, devidamente aprovada pelo sr. Secretário da Fazenda:
Idro Gadelha Filho, guarda fiscal, de 1.º a 20 de abril.
Aluisio Pinheiro de Carvalho, idem, de 21 de abril a 10 de maio.
Manuel José da Silva, idem, de 11 a 30 de maio.
José Pinto Barbosa, idem, de 1.º a 20 de junho.
Sinal Ferreira, idem, de 21 de junho a 10 de julho.
Cidilano Fernandes Pimenta, idem, de 11 a 30 de julho.
Dorival M. Pordeus, escrevivo, de 1.º a 20 de agosto.

projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, estabelecendo penalidades para as fraudes e infrações dos regulamentos de classificação de produtos agro-pecuários. — Relator, sr. José Gomes. As cópias regimentais.

"ORDEM DO DIA". — Em

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 30:
N.º 008 DP. — EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS MSA MML. Sr. Interventor.
Submeteu o Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuários, a este Departamento, a proposta relativa à renovação do contrato de Luiz Vêras para exercer naquela Departamento, a função de Fiscal da localidade "Junco", com o salário mensal de Cr\$ 400,00, para o período de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1943.

Este Departamento examinando o assunto, verificou que a referida proposta está em condições de ser aprovada, pelo que ao encaminhar a V. Excia. o processo incluso, tem a honra de opinar favoravelmente à renovação do aludido contrato devendo a despesa correr à conta da verba — 103 — Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuários — 6511 — Pessoal Variável. — 10 — Extranumerários. 100 — Contratos do mencionado Departamento.

SERVIÇO DE ECONOMIA RURAL NA PARAIBA

HOJE 31. ÚLTIMO DIA DE RENOVAÇÃO DE REGISTROS
A Agência do Serviço de Economia Rural neste Estado, convida as firmas Exportadoras de produtos Agro-Pecuários. Matérias Primas, resíduos, etc. a efetuar a RENOVAÇÃO DO

mesa, o parecer n.º 28 ao projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, regulando os Serviços Policiais do Estado da Paraíba, relatado pelo sr. José Gomes. O sr. Osias Gomes, com a palavra pede vista do mesmo. Submetido à discussão, o requerimento do sr. Osias Gomes, é aprovado.

Aproveito a oportunidade para renovar a V. Excia. os protestos do meu respeitoso apreço.
José Simões Leal, diretor geral.
Aprovado. Em 29-3-1943. — (a) Ruy Carneiro.

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 30:
Proc. 0672-43 — Em que Ernestina de Sousa Pinho, professor padrão A.º do Quadro Único do Estado, requer aposentadoria. — Junta certidão do Tesouro do Estado relativa ao tempo de serviço a partir de janeiro de 1941 até esta data.

INSPECTORIA GERAL DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES
EXPEDIENTE DO INSPECTOR DO DIA 30:
Petições:
K-3785 de Mustafa Isbelle, de João Pessoa. — Deferido, nos termos da informação do agente fiscal da zona.
K-4933, de Otávio Guirim, de Santa Rita. — Indeferido à vista da informação.

DIRETORIA REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

Na Seção dos Serviços de Comunicação da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos da Paraíba do Norte, solicita-se o comparecimento com urgência, dos herdeiros da ex-ante postal de Boi Velho, neste Estado, d. Ana Maria de

MINISTÉRIO DA GUERRA

23.ª C. de Recrutamento — 7.ª Região Militar

A 23.ª C. R. solicita o comparecimento dos seguintes reservistas, residentes nesta capital, acompanhados dos respectivos certificados de reserva:
2.ª cat., clas. de 1919, Antonio Cavalcanti Feltos, filho de José Chagas Feltos; 2.ª cat., clas. de 1919, Wilson Martins de Sales, filho de João Martins de Sales; 2.ª cat., clas. de 1915, Elias Tavares Souza, filho de José Francisco de Souza; 2.ª cat., clas. de 1921, João Batista Beio, filho de João Beio; 2.ª cat., clas. de 1921, Manoel Vieira Borges, filho de Manoel Franco Borges; 2.ª cat., clas. de 1921, Olegário Gomes de Freitas, filho de Maria Olegário da Silva; 2.ª cat., clas. de 1921, Arcanjo de Holanda Cavalcanti, filho de Arcanjo de Holanda Cavalcanti; 2.ª cat., clas. de 1921, Luciano Cavalcanti de Albuquerque, filho de José Faustino Cavalcanti de Albuquerque; 2.ª cat., classe de 1921, Otto Gomes de Almeida, filho de Antonio Gomes de Almeida; 2.ª cat., clas. de 1921, Francisco Antonio do Carmo, filho de João Antonio da Silva; 2.ª cat., clas. de 1921, Daniel de Vasconcelos de Carvalho, filho de Antonio Daniel de Carvalho; 2.ª cat., clas. de 1921, Osvaldo Carvalho Falcão, filho de Eugênio de Souza Falcão; 2.ª cat., classe de 1921, Alceio Napoleão Henrique Filgueiras; 2.ª cat., clas. de 1921, João Lima Neto, filho de Lourival Eneida Lima; 2.ª cat., clas. de 1921, Eurides Fideles do Nascimento, filho de João Fideles do Nascimento; 2.ª cat., clas. Antonio Benedito dos Santos, filho de Manoel Benedito da Silva.
Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, chefe interno da 23.ª C. R.

LEGISLAÇÃO FEDERAL

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES

DIRETORIA NACIONAL DO SERVIÇO DE DEFESA PASSIVA ANTI-AÉREA

Legislação sobre a Defesa Passiva Anti-Aérea

Decreto-lei n.º 4.098, de 6 de fevereiro de 1942

Define, com encargos necessários à defesa da Pátria, os serviços de defesa passiva anti-aérea.

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição.

DECRETO

Art. 1.º — O serviço de defesa passiva anti-aérea é encargo necessário à defesa da Pátria, que deve ser cumprido em todo o território nacional na forma e sob as penas cominadas nesta lei.

A ele estão sujeitos brasileiros e estrangeiros residentes ou em trânsito no país, de ambos os sexos, maiores de 16 anos, quaisquer que sejam suas condições religiosas, filosóficas ou políticas, e, bem assim, as pessoas jurídicas de direito público e de direito privado.

§ 1.º — A incapacidade para desempenho dos serviços de defesa passiva é relativa às funções e deverá ser comprovada sempre que houver convocação.

§ 2.º — Pelas infrações cometidas pelos menores de 16 anos ou incapazes responderem os pais, tutores ou curadores, ou na falta destes, quem se tiverem na guarda.

Art. 2.º — São encargos ou serviços de defesa passiva em tempo de paz ou de guerra:

1 — para todos os habitantes na forma das prescrições regulamentares:

a) receber instrução sobre o serviço e o uso de máscaras;

b) possuir os meios de defesa individual;

c) receber os avisos de alerta;

d) interdição do ir vir;

e) sujeitar-se às ordens prescritas para dispersão;

f) atender ao alarme;
g) extinguir as lúes;
h) proibição de acionar ou por em movimento veículo de qualquer natureza.

II — para os homens de 16 a 21 e de 45 a 60 anos de idade, os de 21 a 45 anos não convocados pelos comandos militares e as mulheres de 16 a 40 anos, desempenhar, de acordo com as suas aptidões e capacidade, as funções que lhes forem determinadas pelos órgãos executores na forma das prescrições regulamentares, como sejam:

a) dar instrução sobre os serviços;
b) proteção contra gases;
c) remoção de intoxicados;
d) enfermagem;
e) vigilância do ar;
f) prevenção e extinção de incêndio;
g) limpeza pública;
h) desinfecção;
i) policiamento e fiscalização da execução de ordens;
j) construção de trincheiras e abrigos de emergência.

Art. 3.º — São ainda encargos da mesma natureza, atribuídos às pessoas naturais ou jurídicas:
1.ª — a construção, pelo proprietário, de abrigos e execução de outras medidas de proteção, desde que o prédio tenha cinco ou mais pavimentos, ou área coberta superior a 1.200 metros quadrados.

a) nos edifícios destinados a habitação coletiva, hotéis, hospitais, casas de diversão, estabelecimentos comerciais, industriais e de ensino, para o pessoal que neles habitar ou trabalhar;

b) de maquinaria e depósito de materiais ou provisões existentes nos estabelecimentos referidos na letra anterior, desde que sejam classificados como necessários à defesa da Pátria.

II — adquirir o empregador o material de defesa para uso de seus empregados e providenciar sobre a guarda e conservação do mesmo.

§ 1.º — O empregador será indenizado, parceladamente, pelo empregado, da quantia despendida com a aquisição de matéria de uso individual.

§ 2.º — Os edifícios já construídos ou cuja construção já estiver autorizada na data desta lei, estão isentos dos encargos referidos na letra a do item I deste artigo, salvo quando, em virtude de acréscimo ou reconstrução, ultrapassarem as dimensões ali fixadas. Mas, os estabelecimentos comerciais e industriais, já existentes, e que forem classificados como necessários à defesa da Pátria, serão obrigados na forma das prescrições regulamentares à execução das medidas de proteção previstas no artigo.

Art. 4.º — Os jornais, revistas ou publicações de qualquer natureza são obrigados a inserir, gratuitamente, comunicados do Ministério da Aeronáutica ou de seus inspetores ou delegados, correspondendo à dimensão de 1/16 de página; os diários, duas vezes por mês, e os semanários, seis vezes por mês, e os mensários, duas vezes por ano; os que se editarem em prazo superior a um mês, a inserir uma vez por ano em dimensão que corresponda a uma página.

Art. 5.º — As estações de rádio-difusão e as empresas de exibição de filmes cinematográficos são obrigados a divulgar ou exibir, gratuitamente, comunicados do Ministério da Aeronáutica, ou de seus inspetores ou delegados, duas vezes por mês, desde que não ultrapassem de cinco minutos de irradiação ou exibição.

Art. 6.º — As ordens religiosas, conventos ou seminários ficam obrigados a executar, para proteção individual e coletiva, todas as medidas de defesa passiva.

Art. 7.º — A União, os Estados e os Municípios e o Distrito Federal devem construir, para proteção da população, abrigos contra explosões e gases, dentro dos prazos e de acordo com as instruções que forem dadas pelo Ministério da Aeronáutica e, bem assim, a adquirir o material de proteção de seus funcionários ou empregados.

§ 1.º — Nos setores onde as obras de defesa passiva forem consideradas de urgência, a União poderá executá-las e cobrar o seu custo dos Estados e Municípios, diretamente interessados.

§ 2.º — As empresas concessionárias de serviços públicos, além das obrigações constantes deste artigo, ficam obrigadas, independentemente de indenização, à execução de medidas de segurança geral.

Art. 8.º — Os serviços públicos da União, dos Estados e Municípios e Distrito Federal que possam interessar à defesa passiva, com relação ao seu aparelhamento e funcionamento, devem observar as prescrições do Ministério da Aeronáutica.

Art. 9.º — Durante o prazo de convocação para prestação de serviço individual da defesa passiva, em tempo de paz, os empregados, pessoas jurídicas, de direito público ou privado, são obrigados a pagar aos seus funcionários ou empregados convocados a remuneração integral.

Parágrafo único. — A convocação não deverá exceder de dez dias úteis em cada ano.

Art. 10.º — Pela inobservância dos encargos estabelecidos nesta lei, em tempo de paz, serão aplicadas as seguintes penas:

I — as referidas no art. 2.º, itens a, b, c, d, multa de 100.000 a 1.000.000 e o dobro ao reincidente;

II — as referidas no art. 2.º, item I, letras e, f, g e h multa de 100.000 a 1.000.000 e o dobro ao reincidente;

III — as referidas no item II do art. 2.º, multa de 100.000 a 1.000.000 e ao reincidente a pena de prisão celular de 1 a 3 meses, se for homem, e de 10 a 30 dias, se for mulher;

IV — as referidas no art. 2.º, itens I e II, e § 2.º, art. 6.º e 7.º, § 2.º, multa de 1.000.000 a 1.000.000 e a interdição da obra ou do funcionamento da empresa ou associação até o cumprimento da obrigação;

V — as referidas nos arts. 4.º e 5.º, a multa de 100.000 a 1.000.000 e, aos reincidentes, a de suspensão até a publicação, exibição ou irradiação de comunicado.

Parágrafo único. — Na graduação das penalidades deverão ser atendidos os recursos pecuniários e a capacidade intelectual do responsável.

Art. 11.º — As infrações desta lei, em tempo de paz, são verificadas pelos representantes do Ministério da Aeronáutica, e em caso de exercício, pelas pessoas convocadas, as quais for cometida a incumbência, e comunicadas às autoridades competentes para a imposição de penas.

Parágrafo único. — As autoridades das pessoas incumbidas da verificação de infrações deverão ingressar em qualquer domicílio ou estabelecimento e executar ou fazer executar medidas de urgência.

Art. 12.º — As penas pecuniárias referidas nos itens I e II do art. 10 serão impostas pelos delegados de defesa passiva e nos itens III, IV e V, do mesmo artigo, pelo Inspetor de defesa passiva.

Art. 13.º — As infrações quando punidas com pena de prisão simples serão processadas e julgadas, em tempo de paz, no fóro militar, na forma da legislação em vigor.

Art. 14.º — As autoridades federais, estaduais e municipais que deixarem de cumprir quaisquer dos encargos previstos nesta lei serão processadas e julgadas no fóro militar e a elas serão aplicadas, em caso de reincidência, e cumulativamente, as penas de demissão e, pelo prazo de dois anos, as de inhabilitação para o exercício de cargos ou funções públicas e de suspensão dos direitos políticos.

Art. 15.º — Em tempo de guerra as obrigações estabelecidas nesta lei e suas penalidades serão aplicadas em lei especial.

Art. 16.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, mas a sua execução dependerá de regulamentação.

Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1942, 121.ª da Independência e 54.ª da República.

GETULIO VARGAS

Salvador Filho

Vasco T. Leitão da Cunha

Romero Estelita

Enrico G. Dutra

Henrique A. Guilhem

João de Mendonça Lima

Osvaldo Aranha

Carlos de Souza Duarte
Gustavo Capamena
Alexandre Marcondes Filho
A. de Souza Costa

Decreto n.º 11.899, de 16 de março de 1943

Declara de utilidade pública um terreno necessário a "The Great Western of Brazil Railway Company, Limited"

O Presidente da República usando da atribuição que lhe confere o art. 74, letra a, da Constituição, e de acordo com o decreto-lei n.º 3.365, de 21 de julho de 1941, decreta:

Artigo único — É de utilidade pública a desapropriação, que será promovida pela "The Great Western of Brazil Railway Company, Limited", para a construção da variante do km. 229,80 da linha do Norte, da área de terreno de 1.205, 83m2 situada em Mirlungu, Estado da Paraíba, entre as estações 11.489+10 e 11.491+11 da referida linha, e representada na planta que com este baixa, rubricada pelo Diretor da Divisão de Orçamento do Departamento de Administração do Ministério da Viação e Obras Públicas.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1943, 122.ª da Independência e 55.ª da República.

GETULIO VARGAS
João de Mendonça Lima

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

20.ª Sessão Ordinária, em 30 de março de 1943.

Presidência: ex. mo. des. Florentino da Silveira. Secretário: dr. Eurípides Tavares.

Compareceram os ex. mos. des. Eurípides Tavares, Agripino Barros e com a assistência do ex. mo. sr. Proc. Geral de Defesa do dr. Renato Lima. Aberta a sessão às 14 horas, foi aprovada a ata da sessão anterior.

Deram-se depois os seguintes julgamentos:

Petição de "habeas-corpus" n.º 127, de João Pessoa. Relator des. Florentino da Silveira. Impetrante e paciente Antonio Severino da Silva, Manuel Andrade da Silva e outros. — Denegada a ordem, unanimemente.

Recurso criminal em "habeas-corpus" n.º 122, de João Pessoa. Relator des. Florentino da Silveira. Recorrente Genésio de Sousa Formiga; recorrido o Juízo. — Negou-se provimento, unanimemente.

Recurso criminal n.º 123, de Alagôns Grande. Relator des. Severino Montenegro. Recorrente Serafim Pinheiro de Albuquerque; recorrida a Justiça Pública. — Negou-se provimento, unanimemente.

Recurso criminal n.º 124, de João Pessoa. Relator des. Agripino Barros. Recorrente José Pessoa da Silva, vulgo "José Canário"; recorrido o Juízo. — Deu-se provimento, contra o voto do ex. mo. des. José Flôscio.

Recurso criminal n.º 129, de João Pessoa. Relator des. Severino Montenegro. Recorrente Erasmo de Sousa Costa; recorrido o Juízo da 3.ª vara. — Deu-se provimento, unanimemente.

Apelação criminal n.º 470, de Santa Luzia. Relator des. José Flôscio. Apelante o adjunto de Promotor Público; apelado o Juízo de Alagoas. Não se tomou conhecimento, unanimemente.

Apelação criminal n.º 478, de Alagôns Grande. Relator des. Agripino Barros. Apelante o Promotor Público; apelado o Juízo de Alagoas. Não se tomou conhecimento, unanimemente.

Apelação criminal n.º 506, de S. João do Cariri. Relator des. José Flôscio. Apelantes Libânio Aires e outros; recorrida a Justiça Pública. Não se tomou conhecimento, unanimemente.

Apelação criminal n.º 507, de Patos. Relator des. Severino Montenegro. Apelante José Barroza Filho, vulgo "Dourado"; apelada a Justiça Pública. — Negou-se provimento, unanimemente. — Encerrou-se a sessão às 15 horas.

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 30 DE MARÇO:

Revisões: — Apelação Civil n.º 311, de Sousa. — Foram os autos à revisão do ex. mo. des. José Flôscio.

Apelação civil n.º 342, de Campina Grande. — Foram os autos à revisão do ex. mo. des. Severino Montenegro.

Despachos de Relatores: — Agravo de petição civil n.º 359, de Monteiro. — Com vista ao ex. mo. dr. Proc. Geral do Estado.

Ação Rescisória n.º 15, de João Pessoa. — Está sanado o processo. Deferindo a parte final da inicial, relativamente à prova requerida, mando que baixem os autos ao Juízo da 1.ª Vara desta Capital, para inquirição das testemunhas arroladas. No tocante ao depoimento pessoal do dr. Artur Urano de Carvalho, a parte interessada requer a vez que o mesmo não reside nesta Comarca. — Foi deferido o pedido, com a ordem de que o Proc. Civ. delegue poderes ao dr. Juiz de Direito da 1.ª vara para inquirição das testemunhas arroladas na mesma inicial. Int.ª.

Agravo de petição civil n.º 341, de São Paulo. — Foi deferido os autos em diligência ao Juízo "a quo", a fim de que o petitor informe se a importância dos prejuízos, agora apresentados pela

Faseada, (fls. 92 a 95) consta dos livros de matrícula do agricultor José de Almeida, Relator des. Agripino Barros. Revisão criminal n.º 305, de João Pessoa. — "Indefiro" in limine" o requerimento de fls. 9, por contrariar o disposto no art. 622, § único, do Código de Processo Penal, que proíbe a reterção do pedido de revisão, quando fundada nas mesmas provas, como no caso "sub judice". Intime-se.

Parceres: — Agravo de petição civil n.º 389, de João Pessoa. Relator des. Agripino Barros. Devolvidos com os respectivos pareceres.

ASSINATURA E PUBLICAÇÃO DE ACORDAOS:

Agravo de petição criminal n.º 260, de Alagoas. Relator des. Agripino Barros. Aggravante Manuel Anselmo; agravada a Justiça Pública.

Apelação criminal n.º 501, de Conceição. Relator des. Severino Montenegro. Apelante o Adm. do Promotor Público; apelado o Juízo de Alagoas. Foram assinados em mesa e publicados na Secretaria os respectivos acordos.

DISTRIBUIÇÕES INDEPENDENTES DE SORTEIO: DIA 30 DE MARÇO:

Adm. des. J. Flôscio: — Ap. criminal n.º 612, de Mangueira. Apelante o Promotor Público. Apelado José Francisco da Silva, vulgo "José Avelino".

Adm. des. Agripino Barros: — Recurso criminal n.º 135, de João Pessoa. Recorrente Anísio Rodrigues da Costa. Recorrida a Justiça Pública.

Ap. criminal n.º 513, de Pícu. Apelante o Promotor Público. Apelado Benício Dantas.

Ag. do Pet. civil n.º 360, de João Pessoa. Aggravante Valdemar Soares de Pinho. Aggravada a massa falida de Alfredo Pereira da Silva.

Adm. des. Agripino Barros: — Recurso criminal n.º 136, de Campina Grande. Recorrente o 1.º P. Público. Recorridos o cap. José Maurício da Costa e Cel. Manuel Benício da Silva.

Ap. criminal n.º 514, de Campina Grande. Apelante José Francisco da Silva, vulgo "José Peleado". 2os. apelantes José Cabelo, vulgo "José Moreno" e Juvêncio Marques. Apelada a Justiça Pública.

DESPACHO DA PRESIDENCIA: DIA 30 DE MARÇO:

Petição de Severino José da Oliveira, conhecida por "Severino José de Pontes", solicitando a devolução da cópia do seu processo crime. — Nos autos, deferido, mediante recibô.

EDITAL N.º 70:

Faço ciente aos interessados que o ex. mo. des. Presidente designou o dia 2 de abril próximo para os seguintes julgamentos: — PRIMEIRA CAMARA: — Recurso Criminal n.º 118, de Mangueira. Relator des. Agripino Barros. Recorrente Manuel Soares da Silva; recorridos Pedro Alves, Sebastião Brabo e outros.

Recurso Criminal n.º 128, de Serraria. Relator des. José Flôscio. Recorrentes Antonio Cosme Pereira e Severino Cosme Pereira; recorrida a Justiça Pública.

Agravo de Petição Civil n.º 335, de Mangueira. Relator des. Agripino Barros. Aggravante José Félix Bezerra, sua mulher e outros; agravados a Julia Dália de Albuquerque e outros.

Apelação Civil n.º 322, de Pícu. Relator des. José Flôscio. Apelante Ubelina Meira de Carvalho ou Ubelina Meira Vêras; apelados Severino Ramos Lopes, sua mulher e outros.

Apelação Civil n.º 335, de Caldeirão da Rocha. Relator des. José Flôscio. Apelante Cesarina Soares de Almeida; apelados Antonio Vieira Filho, sua mulher e outros.

EDITAL N.º 71:

Faço ciente aos interessados que o ex. mo. des. Presidente designou o dia 2 de abril próximo para os seguintes julgamentos: — PRIMEIRA CAMARA: — Recurso Criminal n.º 118, de Mangueira. Relator des. Agripino Barros. Recorrente Manuel Soares da Silva; recorridos Pedro Alves, Sebastião Brabo e outros.

Recurso Criminal n.º 128, de Serraria. Relator des. José Flôscio. Recorrentes Antonio Cosme Pereira e Severino Cosme Pereira; recorrida a Justiça Pública.

Agravo de Petição Civil n.º 335, de Mangueira. Relator des. Agripino Barros. Aggravante José Félix Bezerra, sua mulher e outros; agravados a Julia Dália de Albuquerque e outros.

Apelação Civil n.º 322, de Pícu. Relator des. José Flôscio. Apelante Ubelina Meira de Carvalho ou Ubelina Meira Vêras; apelados Severino Ramos Lopes, sua mulher e outros.

Apelação Civil n.º 335, de Caldeirão da Rocha. Relator des. José Flôscio. Apelante Cesarina Soares de Almeida; apelados Antonio Vieira Filho, sua mulher e outros.

EDITAL N.º 72:

Faço ciente aos interessados que o ex. mo. des. Presidente designou o dia 2 de abril próximo para os seguintes julgamentos: — PRIMEIRA CAMARA: — Recurso Criminal n.º 118, de Mangueira. Relator des. Agripino Barros. Recorrente Manuel Soares da Silva; recorridos Pedro Alves, Sebastião Brabo e outros.

Recurso Criminal n.º 128, de Serraria. Relator des. José Flôscio. Recorrentes Antonio Cosme Pereira e Severino Cosme Pereira; recorrida a Justiça Pública.

Agravo de Petição Civil n.º 335, de Mangueira. Relator des. Agripino Barros. Aggravante José Félix Bezerra, sua mulher e outros; agravados a Julia Dália de Albuquerque e outros.

Apelação Civil n.º 322, de Pícu. Relator des. José Flôscio. Apelante Ubelina Meira de Carvalho ou Ubelina Meira Vêras; apelados Severino Ramos Lopes, sua mulher e outros.

Apelação Civil n.º 335, de Caldeirão da Rocha. Relator des. José Flôscio. Apelante Cesarina Soares de Almeida; apelados Antonio Vieira Filho, sua mulher e outros.

EDITAL N.º 73:

Faço ciente aos interessados que o ex. mo. des. Presidente designou o dia 2 de abril próximo para os seguintes julgamentos: — PRIMEIRA CAMARA: — Recurso Criminal n.º 118, de Mangueira. Relator des. Agripino Barros. Recorrente Manuel Soares da Silva; recorridos Pedro Alves, Sebastião Brabo e outros.

Recurso Criminal n.º 128, de Serraria. Relator des. José Flôscio. Recorrentes Antonio Cosme Pereira e Severino Cosme Pereira; recorrida a Justiça Pública.

Agravo de Petição Civil n.º 335, de Mangueira. Relator des. Agripino Barros. Aggravante José Félix Bezerra, sua mulher e outros; agravados a Julia Dália de Albuquerque e outros.

Apelação Civil n.º 322, de Pícu. Relator des. José Flôscio. Apelante Ubelina Meira de Carvalho ou Ubelina Meira Vêras; apelados Severino Ramos Lopes, sua mulher e outros.

Apelação Civil n.º 335, de Caldeirão da Rocha. Relator des. José Flôscio. Apelante Cesarina Soares de Almeida; apelados Antonio Vieira Filho, sua mulher e outros.

EDITAL N.º 74:

Faço ciente aos interessados que o ex. mo. des. Presidente designou o dia 2 de abril próximo para os seguintes julgamentos: — PRIMEIRA CAMARA: — Recurso Criminal n.º 118, de Mangueira. Relator des. Agripino Barros. Recorrente Manuel Soares da Silva; recorridos Pedro Alves, Sebastião Brabo e outros.

Recurso Criminal n.º 128, de Serraria. Relator des. José Flôscio. Recorrentes Antonio Cosme Pereira e Severino Cosme Pereira; recorrida a Justiça Pública.

Agravo de Petição Civil n.º 335, de Mangueira. Relator des. Agripino Barros. Aggravante José Félix Bezerra, sua mulher e outros; agravados a Julia Dália de Albuquerque e outros.

Apelação Civil n.º 322, de Pícu. Relator des. José Flôscio. Apelante Ubelina Meira de Carvalho ou Ubelina Meira Vêras; apelados Severino Ramos Lopes, sua mulher e outros.

Apelação Civil n.º 335, de Caldeirão da Rocha. Relator des. José Flôscio. Apelante Cesarina Soares de Almeida; apelados Antonio Vieira Filho, sua mulher e outros.

EDITAL N.º 75:

Faço ciente aos interessados que o ex. mo. des. Presidente designou o dia 2 de abril próximo para os seguintes julgamentos: — PRIMEIRA CAMARA: — Recurso Criminal n.º 118, de Mangueira. Relator des. Agripino Barros. Recorrente Manuel Soares da Silva; recorridos Pedro Alves, Sebastião Brabo e outros.

Recurso Criminal n.º 128, de Serraria. Relator des. José Flôscio. Recorrentes Antonio Cosme Pereira e Severino Cosme Pereira; recorrida a Justiça Pública.

Agravo de Petição Civil n.º 335, de Mangueira. Relator des. Agripino Barros. Aggravante José Félix Bezerra, sua mulher e outros; agravados a Julia Dália de Albuquerque e outros.

Apelação Civil n.º 322, de Pícu. Relator des. José Flôscio. Apelante Ubelina Meira de Carvalho ou Ubelina Meira Vêras; apelados Severino Ramos Lopes, sua mulher e outros.

Apelação Civil n.º 335, de Caldeirão da Rocha. Relator des. José Flôscio. Apelante Cesarina Soares de Almeida; apelados Antonio Vieira Filho, sua mulher e outros.

para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente EDITAL. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 30 de março de 1943.

EURIPIDES TAVARES — Secretário.

NOTAS DO FORO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro Civil no Palácio da Justiça.

No Cartório do escrivão **Sebastião Bastos**, desta Capital, foram proclamados dos contrahentes seguintes:

Esperidião da Silva Brandão e Neusa Moreira de Sousa, maiores, solteiros, naturais deste Estado e domiciliados e residentes nesta Capital, às ruas Ladeira da Borborema, 62 e Travessa Gouveia Nóbrega, 63, ele proprietário da alfaiataria.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

EXPEDIENTE DO PREFEITO:

DO DIA 30:

Peticões:

N.º 1.072, de Rosita Emilia das Neves. N.º 1.047, de José B. N.º 1.044, de V. Manuel Idalino da Silva. N.º 1.010, de Santa Rodrigues. N.º 927, de Maria Augusta Ribeiro. N.º 1.022, de Severino Pereira do Nascimento. N.º 955, de Arlinda Alencar. N.º 786, de Vênus Tascano. N.º 1.050, de Viuva Segismundo Gomes Pereira. N.º 686, de Maria Alice da Conceição. N.º 933, de Viuva Joaquim Nunes da Silva. — Deferido.

N.º 854, de Maria da Penha Ferreira. N.º 1.029, de Declinda

EDITAIS

EXERCÍCIO DE 1943 — RECEBIMOS DE RENDAS DA CAPITAL — EDITAL N.º 1 — "IMPOSTO DE INDÚSTRIA E PROFISSÃO" — De ordem do Sr. Diretor, faço publicar, para ciência dos interessados, que até o dia 31 de maio de 1943, os contribuintes deverão apresentar a primeira prestação do imposto de INDÚSTRIA E PROFISSÃO, de importâncias superiores a R\$ 1.000,00, de acordo com o disposto no art. 111 do Regulamento, do decreto n.º 95, de 31 de Dezembro de 1943.

2.ª Seção da R. de Rendas da Capital, 1 de março de 1943.

fraseado. M. Mala. Oficial Administrativo "L", na chefia da seção.

VISTO:

Ernesto Silveira — Diretor Interino.

EDITAL de convocação do Juízo de 1.ª Vara do Juízo de Direito da 3.ª vara da Comarca da Capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

FAÇO saber, aos que o presente edital vierem, que tendo sido designado o dia 6 do próximo mês de abril, pelas 13 horas, para funcionar em sua 1.ª sessão ordinária deste ano, o Juízo desta Comarca, procedi, de acordo com a Lei, ao sorteio dos 21 cidadãos jurados que na mesma têm de servir, tendo sido sorteados os seguintes: 1 — Oliveira Vanderlei; 2 — Guaraci Lopes Abath; 3 — Guaraci Lopes Abath; 4 — Domingos Leônico de Sousa, afim de apresentarem-se nesta Repartição, dentro do prazo de vinte (20) dias, a contar do presente edital, sob pena de abandono do cargo em conformidade com o que estabelece o art. 44, da cidade lei.

João Pessoa, 18 de Março de 1943.

Aberto Francisco dos Santos — 2.º Ten. Resp. pelo Expediente.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS — EDITAL N.º 5 — De ordem do Sr. Diretor, faço publicar, para ciência dos interessados, que até o dia 31 de maio de 1943, os contribuintes deverão apresentar a primeira prestação do imposto de INDÚSTRIA E PROFISSÃO, de importâncias superiores a R\$ 1.000,00, de acordo com o disposto no art. 111 do Regulamento, do decreto n.º 95, de 31 de Dezembro de 1943.

2.ª Seção da R. de Rendas da Capital, 1 de março de 1943.

fraseado. M. Mala. Oficial Administrativo "L", na chefia da seção.

VISTO:

Ernesto Silveira — Diretor Interino.

EDITAL de convocação do Juízo de 1.ª Vara do Juízo de Direito da 3.ª vara da Comarca da Capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

FAÇO saber, aos que o presente edital vierem, que tendo sido designado o dia 6 do próximo mês de abril, pelas 13 horas, para funcionar em sua 1.ª sessão ordinária deste ano, o Juízo desta Comarca, procedi, de acordo com a Lei, ao sorteio dos 21 cidadãos jurados que na mesma têm de servir, tendo sido sorteados os seguintes: 1 — Oliveira Vanderlei; 2 — Guaraci Lopes Abath; 3 — Guaraci Lopes Abath; 4 — Domingos Leônico de Sousa, afim de apresentarem-se nesta Repartição, dentro do prazo de vinte (20) dias, a contar do presente edital, sob pena de abandono do cargo em conformidade com o que estabelece o art. 44, da cidade lei.

João Pessoa, 18 de Março de 1943.

Aberto Francisco dos Santos — 2.º Ten. Resp. pelo Expediente.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS — EDITAL N.º 5 — De ordem do Sr. Diretor, faço publicar, para ciência dos interessados, que até o dia 31 de maio de 1943, os contribuintes deverão apresentar a primeira prestação do imposto de INDÚSTRIA E PROFISSÃO, de importâncias superiores a R\$ 1.000,00, de acordo com o disposto no art. 111 do Regulamento, do decreto n.º 95, de 31 de Dezembro de 1943.

NOTA DA SECRETARIA

Encontra-se na Secretaria do Egrégio Tribunal de Apelação, a carta do bacharel **Hermes Almeida Neto**, de 24, a fim de que apresente, depois de devidamente assinada, perante a Presidência do mesmo Tribunal.

"Brandão" & rua Maciel Pinheiro

Cravio de Melo Matias, ajudante de motorista e Maria A. anunciada da Conceição, naturais de Bananeiras, deste Estado, solteiros, maiores, domiciliados e residentes nesta Capital, às ruas Siqueira Campos, 34 e Mossenhor Severino, 521.

Com proclamação já publicada José Luiz Galdino com Laura Ferreira Felix, Abilias Luiz de França com Antonia Gomes de Souza, e José Alves de Lara com Doracide Dantas Cardozo.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

EXPEDIENTE DO PREFEITO:

DO DIA 30:

Peticões:

N.º 1.024, de Maria dos Anjos Barreto. N.º 1.047, de José B. N.º 1.044, de V. Manuel Idalino da Silva. N.º 1.010, de Santa Rodrigues. N.º 927, de Maria Augusta Ribeiro. N.º 1.022, de Severino Pereira do Nascimento. N.º 955, de Arlinda Alencar. N.º 786, de Vênus Tascano. N.º 1.050, de Viuva Segismundo Gomes Pereira. N.º 686, de Maria Alice da Conceição. N.º 933, de Viuva Joaquim Nunes da Silva. — Deferido.

N.º 854, de Maria da Penha Ferreira. N.º 1.029, de Declinda

EDITAIS

EXERCÍCIO DE 1943 — RECEBIMOS DE RENDAS DA CAPITAL — EDITAL N.º 1 — "IMPOSTO DE INDÚSTRIA E PROFISSÃO" — De ordem do Sr. Diretor, faço publicar, para ciência dos interessados, que até o dia 31 de maio de 1943, os contribuintes deverão apresentar a primeira prestação do imposto de INDÚSTRIA E PROFISSÃO, de importâncias superiores a R\$ 1.000,00, de acordo com o disposto no art. 111 do Regulamento, do decreto n.º 95, de 31 de Dezembro de 1943.

2.ª Seção da R. de Rendas da Capital, 1 de março de 1943.

fraseado. M. Mala. Oficial Administrativo "L", na chefia da seção.

VISTO:

Ernesto Silveira — Diretor Interino.

EDITAL de convocação do Juízo de 1.ª Vara do Juízo de Direito da 3.ª vara da Comarca da Capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

FAÇO saber, aos que o presente edital vierem, que tendo sido designado o dia 6 do próximo mês de abril, pelas 13 horas, para funcionar em sua 1.ª sessão ordinária deste ano, o Juízo desta Comarca, procedi, de acordo com a Lei, ao sorteio dos 21 cidadãos jurados que na mesma têm de servir, tendo sido sorteados os seguintes: 1 — Oliveira Vanderlei; 2 — Guaraci Lopes Abath; 3 — Guaraci Lopes Abath; 4 — Domingos Leônico de Sousa, afim de apresentarem-se nesta Repartição, dentro do prazo de vinte (20) dias, a contar do presente edital, sob pena de abandono do cargo em conformidade com o que estabelece o art. 44, da cidade lei.

João Pessoa, 18 de Março de 1943.

Aberto Francisco dos Santos — 2.º Ten. Resp. pelo Expediente.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS — EDITAL N.º 5 — De ordem do Sr. Diretor, faço publicar, para ciência dos interessados, que até o dia 31 de maio de 1943, os contribuintes deverão apresentar a primeira prestação do imposto de INDÚSTRIA E PROFISSÃO, de importâncias superiores a R\$ 1.000,00, de acordo com o disposto no art. 111 do Regulamento, do decreto n.º 95, de 31 de Dezembro de 1943.

2.ª Seção da R. de Rendas da Capital, 1 de março de 1943.

fraseado. M. Mala. Oficial Administrativo "L", na chefia da seção.

VISTO:

Ernesto Silveira — Diretor Interino.

EDITAL de convocação do Juízo de 1.ª Vara do Juízo de Direito da 3.ª vara da Comarca da Capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

FAÇO saber, aos que o presente edital vierem, que tendo sido designado o dia 6 do próximo mês de abril, pelas 13 horas, para funcionar em sua 1.ª sessão ordinária deste ano, o Juízo desta Comarca, procedi, de acordo com a Lei, ao sorteio dos 21 cidadãos jurados que na mesma têm de servir, tendo sido sorteados os seguintes: 1 — Oliveira Vanderlei; 2 — Guaraci Lopes Abath; 3 — Guaraci Lopes Abath; 4 — Domingos Leônico de Sousa, afim de apresentarem-se nesta Repartição, dentro do prazo de vinte (20) dias, a contar do presente edital, sob pena de abandono do cargo em conformidade com o que estabelece o art. 44, da cidade lei.

João Pessoa, 18 de Março de 1943.

Aberto Francisco dos Santos — 2.º Ten. Resp. pelo Expediente.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS — EDITAL N.º 5 — De ordem do Sr. Diretor, faço publicar, para ciência dos interessados, que até o dia 31 de maio de 1943, os contribuintes deverão apresentar a primeira prestação do imposto de INDÚSTRIA E PROFISSÃO, de importâncias superiores a R\$ 1.000,00, de acordo com o disposto no art. 111 do Regulamento, do decreto n.º 95, de 31 de Dezembro de 1943.

28 de Outubro, de 1941. **NICIA HENRIQUE DOS SANTOS**, professora, classe B, do Quadro Único do Estado lotado no Grupo Escolar "Padre Ibiapina" da cidade de Bananeiras, convidada a dentro do prazo de 30 dias, contados da data da primeira publicação do presente edital, apresentar defesa, justificando o motivo por que vem faltando ao serviço, por mais de 30 dias consecutivos, incorrendo na pena de demissão, por abandono do cargo, de acordo com o disposto no art. 44, do referido decreto-lei.

João Pessoa, 21 de Março de 1943.

José Alves da Silva — Chefe dos Serviços Auxiliares.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA — DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO — EDITAL N.º 2

De ordem do Sr. Diretor deste Departamento, pelo presente edital, fica, na conformidade do que se preceitua no art. 252, do decreto-lei n.º 202, de 28 de Outubro de 1941, a primeira publicação do presente edital, apresentando defesa, justificando o motivo por que vem faltando ao serviço, por mais de 30 dias consecutivos, incorrendo na pena de demissão, por abandono do cargo, de acordo com o disposto no art. 44, do referido decreto-lei.

João Pessoa, 22 de Março de 1943.

José Alves da Silva — Chefe dos Serviços Auxiliares.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA — DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO — EDITAL N.º 2

De ordem do Sr. Diretor deste Departamento, pelo presente edital, fica, na conformidade do que se preceitua no art. 252, do decreto-lei n.º 202, de 28 de Outubro de 1941, a primeira publicação do presente edital, apresentando defesa, justificando o motivo por que vem faltando ao serviço, por mais de 30 dias consecutivos, incorrendo na pena de demissão, por abandono do cargo, de acordo com o disposto no art. 44, do referido decreto-lei.

João Pessoa, 23 de Março de 1943.

José Alves da Silva — Chefe dos Serviços Auxiliares.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA — DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO — EDITAL N.º 4

De ordem do Sr. Diretor deste Departamento, pelo presente edital, fica, na conformidade do que se preceitua no art. 252, do decreto-lei n.º 202, de 28 de Outubro de 1941, a primeira publicação do presente edital, apresentando defesa, justificando o motivo por que vem faltando ao serviço, por mais de 30 dias consecutivos, incorrendo na pena de demissão, por abandono do cargo, de acordo com o disposto no art. 44, do referido decreto-lei.

João Pessoa, 24 de Março de 1943.

José Alves da Silva — Chefe dos Serviços Auxiliares.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA — DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO — EDITAL N.º 5

De ordem do Sr. Diretor deste Departamento, pelo presente edital, fica, na conformidade do que se preceitua no art. 252, do decreto-lei n.º 202, de 28 de Outubro de 1941, a primeira publicação do presente edital, apresentando defesa, justificando o motivo por que vem faltando ao serviço, por mais de 30 dias consecutivos, incorrendo na pena de demissão, por abandono do cargo, de acordo com o disposto no art. 44, do referido decreto-lei.

João Pessoa, 25 de Março de 1943.

José Alves da Silva — Chefe dos Serviços Auxiliares.

COPIA — EDITAL de revogação de mandado

O Doutor Lauro de Miranda Lemos, Juiz de Direito de Comarca de Pombal, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital vierem, que, noticiado por parte do Doutor Francisco Nelson da Nobrega foi dirigida a este Juízo a petição de

seguinte: Ex. mo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Pombal, Raimundo Felix da Silva, brasileiro, viúvo, agricultor, residente e domiciliado nesta Termino, por seu procurador, e advogado, infra assinado, conquire fidei-juro e instrumento punitivo inclusive, vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: Que por instrumento público lavrado nas salas do Cartório do 1.º Ofício de Pombal, no livro N.º 31, a fls. 135 e 136, no dia 11 de março de 1940, mil novecentos e quarenta, constituí seu bastante procurador ao seu filho Francisco Raimundo da Silva, brasileiro, casado, agricultor, negociante e atualmente residente na cidade de Petrolina, do Estado de Pernambuco, no "Hotel Santo Antonio", com poderes gerais e limitados para agir e defender a sua propriedade, devida do aplicante denominada "Maldade da Pedra", situada neste Termo e Comarca de Pombal, como tudo se vê da certidão de respectivo mandado apenso, e, por isso, que não querendo, porém, mais ao requerente que o seu ajudado mandatário continue no exercício do mandato em tela, quer revogar todos os poderes nela contidos pelo seu filho Francisco Raimundo da Silva, dando-se a presente V. Excia. a digna mandado tomar por termo a revogação expedindo-se precatória de notificação ao suplicado Francisco Raimundo da Silva, presentemente residente no Estado de Pernambuco, do vilhinho "Hotel Santo Antonio", dando-se publicação pela imprensa para conhecimento de terceiros, ou de quem interessar possa, depois de tudo feito, para que sejam os autos entregues independentemente de traslado para fins de direito. Vai em duplicata, devidamente selada. — Nestes termos P. determinado Da-se a este Juízo para que seja expedida a precatória de revogação de poderes, Pombal, 20 de Março de 1943. Francisco Nelson da Nobrega. D. R. e A. à conclusão, Pombal, 20 de Março de 1943. Francisco Nelson da Nobrega. Conclusões os autos, fidei-juro do despacho do teor seguinte: Defiro a inicial de fls. Seja tomado por termo a revogação de poderes pelo suplicado Francisco Raimundo da Silva, dando-se a presente V. Excia. a digna mandado tomar por termo a revogação expedindo-se precatória para o Juízo de Direito da Comarca de Petrolina, do Estado de Pernambuco, com observância das formalidades legais. Seja também, para que seja expedida a precatória de revogação de poderes, Pombal, 20 de Março de 1943. Francisco Nelson da Nobrega. Conclusões os autos, fidei-juro do despacho do teor seguinte: Defiro a inicial de fls. Seja tomado por termo a revogação de poderes pelo suplicado Francisco Raimundo da Silva, dando-se a presente V. Excia. a digna mandado tomar por termo a revogação expedindo-se precatória para o Juízo de Direito da Comarca de Petrolina, do Estado de Pernambuco, com observância das formalidades legais. Seja também, para que seja expedida a precatória de revogação de poderes, Pombal, 20 de Março de 1943. Francisco Nelson da Nobrega. Conclusões os autos, fidei-juro do despacho do teor seguinte: Defiro a inicial de fls. Seja tomado por termo a revogação de poderes pelo suplicado Francisco Raimundo da Silva, dando-se a presente V. Excia. a digna mandado tomar por termo a revogação expedindo-se precatória para o Juízo de Direito da Comarca de Petrolina, do Estado de Pernambuco, com observância das formalidades legais. Seja também, para que seja expedida a precatória de revogação de poderes, Pombal, 20 de Março de 1943. Francisco Nelson da Nobrega. Conclusões os autos, fidei-juro do despacho do teor seguinte: Defiro a inicial de fls. Seja tomado por termo a revogação de poderes pelo suplicado Francisco Raimundo da Silva, dando-se a presente V. Excia. a digna mandado tomar por termo a revogação expedindo-se precatória para o Juízo de Direito da Comarca de Petrolina, do Estado de Pernambuco, com observância das formalidades legais. Seja também, para que seja expedida a precatória de revogação de poderes, Pombal, 20 de Março de 1943. Francisco Nelson da Nobrega. Conclusões os autos, fidei-juro do despacho do teor seguinte: Defiro a inicial de fls. Seja tomado por termo a revogação de poderes pelo suplicado Francisco Raimundo da Silva, dando-se a presente V. Excia. a digna mandado tomar por termo a revogação expedindo-se precatória para o Juízo de Direito da Comarca de Petrolina, do Estado de Pernambuco, com observância das formalidades legais. Seja também, para que seja expedida a precatória de revogação de poderes, Pombal, 20 de Março de 1943. Francisco Nelson da Nobrega. Conclusões os autos, fidei-juro do despacho do teor seguinte: Defiro a inicial de fls. Seja tomado por termo a revogação de poderes pelo suplicado Francisco Raimundo da Silva, dando-se a presente V. Excia. a digna mandado tomar por termo a revogação expedindo-se precatória para o Juízo de Direito da Comarca de Petrolina, do Estado de Pernambuco, com observância das formalidades legais. Seja também

JOÃO PESSOA — Quarta-feira, 31 de março de 1943

Juntaamente — o drama policial de CONRAD VEIDT
PIRATARIA DO OURO
Complementos: NACIONAL D F B e um short.